www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.243 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press





Com camisetas, familiares e amigos da clínica de fisioterapia e da academia de jiu-jitsu acompanharam o velório de Alessandra (D), em Taguatinga. Emocionada, a mãe da jovem (C) homenageou a filha

Da barbárie do PM assassino à dor no adeus a Alessandra

Familiares cobram justiça no sepultamento da jovem de 26 anos morta dentro de uma van por Bruno Passos, 27. Policial teve a prisão preventiva decretada e vai responder por pelo menos cinco crimes

PCDF/Divulgação



Em clima de comoção e revolta, familiares e amigos sepultaram ontem, em Taguatinga, o corpo da fisioterapeuta Alessandra Oliveira, de 26 anos, morta no ataque a tiros feito pelo policial militar Bruno Cardoso dos Passos (foto/D), 27 anos, dentro de uma van, num posto de combustível da 302 Sul. Alessandra foi baleada na cabeça. Outras três pessoas ficaram feridas, entre elas o também PM Daniel Aquino, internado em estado grave. Havia 16 pessoas no veículo, alugado para levar amigos à festa de aniversário do próprio Bruno, que promoveu uma madrugada de terror atirando nas pessoas. "Alessandra era um brilho da família. Agora, nós queremos justiça, porque a gente não pode fazer com as próprias mãos. Dependemos da justiça do homem e de Deus. Só justiça", desabafou Denise Rodrigues, tia da vítima. A Polícia Civil investiga o que causou o desentendimento. Com prisão preventiva decretada pela Justiça do DF, Bruno ficará na Papudinha, por ser militar. Ele está sendo indiciado pelos crimes de homicídio consumado, pela morte de Alessandra; por três tentativas de homicídio, uma delas contra um colega de farda; e por tentativa de feminicídio contra a esposa, que estava no carro e levou um tiro de raspão. Caso condenado em todos os crimes, ele pegará mais de 60 anos de prisão e será expulso da PM.

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Bêbado e com arma: proibição

Ouvidor do Ministério Público, o promotor Flávio Milhomem avaliou, no *CB.Poder*, as ilegalidades e os crimes cometidos pelo PM Bruno Passos que, após ingerir álcool, matou uma jovem.

PÁGINAS 13 E 14

Emiliano Lasalvia/AFP



Multidão aclama Leão XIV em Buenos Aires

Em missa campal na capital da Argentina, o papa defende a "família cristã" como núcleo fundamental da sociedade. O segundo dia no país começou com visita a uma instituição que atende pessoas com deficiência, a quem disse que "suas vidas não são um peso para a sociedade, são uma bênção". Mais tarde, reuniu-se reservadamente com vítimas de abuso sexual por parte de padres.

PÁGINA 9

IJF



Dos tatames para o palanque

Recordista olímpico de medalhas da França com cinco ouros e dois bronzes, o ídolo nacional do judô Teddy Riner surpreende e anuncia candidatura à presidência: "Resgatar o país".

PÁGINA 20

Dinheiro é dilema na COP31

Conferência do Clima, em Antália, na Turquia, começou ontem com o desafio da falta de financiamento para a transição energética. PÁGINA 12 E VISÃO DO CORREIO, 10

Enap discute avanços da IA

Diretora da Enap, Camila Medeiros detalhou no *Podcast do* ***Correio*** temas da Semana de Inovação. A inteligência artificial na administração pública é um deles. PÁGINA 8

Após sete anos, inquérito das fake news é arquivado

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, determinou o arquivamento do inquérito das fake news, instaurado em 2019. Com a decisão, estão suspensas novas diligências, mas ações penais em curso continuam válidas. Fachin reconheceu a importância do inquérito das fake news na defesa do Judiciário e da democracia.

PÁGINA 2

Fux suspende ações contra medida provisória que proíbe bets no Brasil

PÁGINA 3

George Gianni/Agência Brasília



Celina anuncia "decretão" e choque de gestão na saúde

Em reunião com a atual equipe do GDF, a governadora reeleita confirma que publicará decreto em 1º de dezembro com a reestruturação da administração pública e o nome dos novos secretários. A chefe do Buriti também contratará estudos para um diagnóstico da rede pública de saúde. Ela garantiu o pagamento normal dos servidores.

PÁGINA 16 E EIXO CAPITAL, 15

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

JUDICIÁRIO

Após 7 anos, Fachin encerra inquérito das fake news

Presidente do STF acata PGR e determina o fim da investigação, sob o argumento de que não há elementos para que continue indefinidamente. Decisão não significa o fim das apurações originadas do processo nem atinge ações penais que surgiram dos autos

» RAPHAEL PATI
» BEATRIZ VASCONCELOS*

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, arquivou o inquérito das fake news mais de sete anos após sua abertura. A decisão atende a uma manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que apontou o esgotamento do objeto específico das investigações. A apuração, aberta em março de 2019, tinha a intenção de apurar ataques, ameaças e notícias falsas contra a Corte.

Na decisão, Fachin avalizou o entendimento do procurador-geral da República, Paulo Gonet, de que não haveria motivos para a "manutenção indefinida" do inquérito — do qual se originaram outras investigações.

"Inexiste fundamento para que uma investigação permaneça indefinidamente aberta a acontecimentos futuros: a complexidade justifica o tempo indispensável à elucidação de fatos determinados, não legitimando a ausência de termo final nem a renovação permanente de seu objeto", escreveu na decisão.

Ele também manteve o sigilo dos autos do processo até que sejam resguardados os direitos de pessoas e autoridades públicas mencionadas durante as apurações, por meio de documentos que também devem tramitar com publicidade restrita. Isso inclui dados relacionados à vida privada dessas personalidades.

Rosinei Coutinho/STF



O presidente do STF, Edson Fachin, em evento na Corte: "A proteção da Constituição exige respeito às garantias que ela própria consagra"

Caso a caso

Com o fim do inquérito, também se encerram novas diligências no âmbito dessas apurações, "ressalvadas exclusivamente as providências materiais indispensáveis ao cumprimento desta decisão e à organização, individualização e remessa dos procedimentos que possam validamente prosseguir".

Fachin ainda determinou que as investigações derivadas ou relacionadas a esse inquérito sejam examinadas caso a caso e que somente devem prosseguir quando estiverem dotadas de objeto próprio.

O magistrado esclarece que, mesmo com o fim do inquérito, novas investigações sobre fatos que tenham sido revelados durante sua tramitação ainda podem ser abertas, nos casos em que os processos tenham sido iniciados no âmbito judicial. Ele também reforça que a determinação não implica em anulação de condenações, absolvições, acordos ou demais instrumentos autorizados durante as diligências.

"Não se apaga sua história, não se infirmam as razões institucionais que determinaram sua instauração, nem se desconhece a relevância que teve para a proteção desta Corte e da ordem constitucional em momento singular da vida republicana", ressalta na decisão.

O inquérito das fake news estava sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes desde a abertura, mas, em setembro passado, Fachin assumiu a condução, em meio à **crise na Corte** entre Moraes e o ministro André Mendonça sobre as investigações do caso do Banco Master.

***Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

Defesa da Constituição

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, afirmou que a defesa da democracia deve ser feita pelos "meios da própria democracia" e que proteger a Constituição exige respeito às "garantias que ela própria consagra". O ministro discursou na abertura de um curso internacional de direito constitucional voltado a magistrados de países de língua portuguesa.

"A defesa da democracia deve realizar-se pelos meios da própria democracia, e proteção da Constituição exige respeito às garantias que ela própria consagra", frisou.

A declaração foi feita após Fachin citar o julgamento dos responsáveis pela tentativa de golpe de Estado — que levou à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos e três meses de prisão. O ministro ressaltou que o Supremo julgou e condenou os participantes da trama golpista "na estrita observância do processo legal".

Aos magistrados de países como Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal, Fachin disse que o curso prevê uma visita ao museu do tribunal com registros dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. "As imagens da destruição revelam a gravidade daquele momento, mas também testemunham a capacidade de resistência de nossas instituições", afirmou.

Segundo Fachin, a experiência recente do Brasil oferece um exemplo concreto da importância de defender a Constituição com "firmeza", exercer competências com "prudência" e do "respeito incondicional ao devido processo legal".

Fachin disse que trouxe a lembrança como um "alerta diante de ameaças que, em determinados momentos históricos, assumem formas particularmente agressivas".

"O ressurgimento do populismo autoritário e de práticas de erosão institucional demonstram que a ordem democrática pode ser comprometida não apenas por rupturas ostensivas, mas também pela corrosão gradual de suas próprias estruturas", destacou.

Ele ainda ressaltou que, nesse contexto, o Judiciário tem papel decisivo e que a "independência judicial não é privilégio da magistratura ou dos tribunais, é garantia da sociedade".

Memória

Questionamentos desde o início

O inquérito das fake news foi aberto em 14 de março de 2019 pelo então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, para investigar ameaças e ataques contra ministros da Corte. O caso foi distribuído diretamente ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes, sem sorteio, em um procedimento incomum para os padrões do STF. A condução de Moraes foi alvo de questionamento desde o início.

No mesmo mês, o partido Rede Sustentabilidade apresentou uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental em que questionava a constitucionalidade da iniciativa de Toffoli e argumentava que não competia ao Poder Judiciário conduzir investigações criminais. Também questionava o fato de o inquérito não ter sido submetido à livre distribuição entre os ministros, conforme prevê o regimento interno da Corte.

Em 2020, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) recorreu ao STF após receber relatos de advogados que tiveram dificuldades para acessar os autos da investigação. Dois anos depois, a entidade voltou a cobrar providências para garantir o acesso das defesas às provas. Moraes afirmou, na ocasião, que os pedidos haviam sido analisados e que o direito dos advogados estava assegurado.

No mesmo ano, o plenário do STF concluiu, por 10 votos a um, que a ação da Rede era improcedente. O único que votou a favor da arguição foi o agora aposentado ministro Marco Aurélio Mello. Ele afirmou à época que o artigo utilizado para embasar a instauração do inquérito não era compatível com a Constituição Federal de 1988. Enfatizou que o procedimento investigativo não foi provocado pelo procurador-geral da República, e que isso prejudicaria a tramitação.

Toffoli, por sua vez, sustentou que a instauração é uma prerrogativa da Corte em reação necessária à escalada das agressões cometidas contra o tribunal.

Hostilidade entre ministros

Fachin tirou o inquérito de Moraes após o ministro André Mendonça levantar o sigilo de um relatório da Polícia Federal com mensagens encontradas no celular de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, que apontavam vínculos com Moraes. O então relator utilizou o inquérito para pedir a investigação de Mendonça por supostas irregularidades nas apurações sobre o Master e o escândalo do INSS. Fachin retirou essas acusações do inquérito e, dias depois, em 9 de setembro, afastou Moraes da condução do caso.

Base para outras apurações, inclusive contra Bolsonaro

O arquivamento do inquérito das fake news não significa o fim das investigações originadas nesses autos e que ainda estão em andamento. Também não atinge as ações penais que surgiram ao longo dos sete anos de tramitação do caso no Supremo Tribunal Federal (STF). A apuração, conduzida até setembro pelo ministro Alexandre de Moraes, conectou-se a uma série de procedimentos que ganharam tramitação própria, alguns dos quais resultaram em condenações.

Inicialmente voltado a ataques contra ministros do STF, o inquérito passou a apurar também a disseminação de notícias falsas contra outras instituições democráticas, incluindo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e atingiu o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados dele.

Em um balanço divulgado pelo STF em abril deste ano, o próprio Moraes relacionou 13 inquéritos conectados à investigação original, incluindo apurações sobre as manifestações de 7 de setembro de 2021 e a divulgação, por Bolsonaro, durante uma transmissão ao vivo, de informações sigilosas de uma investigação da Polícia Federal sobre um suposto ataque hacker ao TSE.

Entre as principais investigações conectadas ao inquérito das fake news está a das milícias digitais, aberta em 2021. Também conduzida por Moraes, a apuração aproveitou provas reunidas no inquérito original e em outros procedimentos para investigar a atuação de uma suposta organização criminosa estruturada em núcleos de produção, financiamento e disseminação de desinformação contra as instituições.

O inquérito das milícias digitais, por sua vez, abriu caminho para outras frentes de investigação, entre elas a apuração sobre a chamada Abin paralela, que investigou o uso irregular da estrutura de inteligência do governo para monitorar adversários políticos.

Essa rede de investigações se ampliou após os ataques de 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores de Bolsonaro invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes. Novas apurações foram abertas para identificar os responsáveis pelos atos, incluindo financiadores e articuladores, e passaram a aproveitar provas reunidas nos procedimentos anteriores.

Esse encadeamento se tornou a espinha dorsal da acusação contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. A Procuradoria-Geral da República reuniu provas colhidas em diferentes investigações, incluindo o inquérito das fake news, para sustentar que os ataques de 8 de Janeiro representaram o ponto culminante de uma articulação destinada a reverter o resultado das eleições de 2022 e impedir a continuidade do governo Lula.

A denúncia levou à abertura de uma ação penal em março de 2025 e à condenação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão, em setembro daquele ano, por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

O ex-deputado Daniel Silveira também foi condenado, em abril de 2022, a oito anos e nove meses de prisão, em um processo relacionado tanto ao inquérito das fake news quanto à investigação sobre os atos antidemocráticos de 2020.

Victor Piemonte/STF



Em parecer enviado ao STF, Gonet se posicionou pelo arquivamento



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Entre eleitor e mercado, Lula está numa sinuca de bico e não pode errar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está numa sinuca de bico em relação à montagem do novo governo e à situação da economia. A expressão vem do jogo de bilhar. E é uma metáfora popular para uma situação difícil, aparentemente sem saída. Refere-se ao momento em que a bola branca fica travada ou escondida atrás de outra bola ou colada na borda/tabela, sem um ângulo direto e limpo para atingir o alvo. Sair dessa posição exige técnica, controle de força e o uso de efeitos ou das tabelas.

As principais formas de tentar a saída exigem muita habilidade. A mais comum é levantar o taco. Quando a bola branca está muito próxima ou colada à tabela, o jogador apoia bem a mão na caçapa, inclina e levanta a parte traseira do taco e dá uma batida seca para fazer a branca pular, curvar, ganhar trajetória e acertar a bola desejada no ângulo certo.

Mas há outras saídas, como aplicar efeito lateral à esquerda ou à direita para a bola branca fazer uma curva ou mudar de rota após tocar na tabela ou no bico da mesa. Outra opção é jogar pelas tabelas, em vez de tentar o tiro direto, ou seja, projetar a bola branca contra uma ou duas tabelas laterais ou de fundo, usando o rebote da borracha para fazer a curva e alcançar o alvo. Mirar em uma das quinas das caçapas para que a bola branca bata neles é outra opção para que mude de direção e retorne ou contorne o obstáculo. Finalmente, se as bolas estiverem apenas encostadas, um toque extremamente leve apenas para movimentar a bola sem entregá-la de bandeja ao adversário é a saída suave.

Não há apenas uma forma de sair da sinuca de bico do ajuste fiscal, mas todas são desafiadoras. Lula precisa cortar despesas para reduzir a inflação e a taxa de juros sem cancelar os compromissos de campanha, o que seria um estelionato eleitoral. Isso passa pela montagem do novo governo, principalmente pela escolha do novo ministro da Fazenda, num contexto no qual precisa agradar os movimentos sociais que lhe garantiram a vitória no segundo turno e também atender às exigências dos aliados no Congresso para ter governabilidade.

No primeiro pronunciamento oficial depois da reeleição, domingo, Lula reconheceu a preocupação com a dívida e reafirmou a responsabilidade fiscal, mas não apontou um caminho para resolver a questão. A dimensão do impasse aparece nas projeções de outubro da Instituição Fiscal Independente (IFI): dívida bruta de 82,5% do PIB em 2026 e 86,4% em 2027; deficit do governo central de 0,6% do PIB no próximo ano, ou R$ 86,1 bilhões. O crescimento previsto é de 1,8%, com inflação de 4%.

> NÃO HÁ APENAS UMA FORMA DE SAIR DA SINUCA DE BICO DO AJUSTE FISCAL, MAS TODAS SÃO DESAFIADORAS. LULA PRECISA CORTAR DESPESAS PARA REDUZIR A INFLAÇÃO E A TAXA DE JUROS

O tempo não trabalha a favor do presidente Lula. Como no bilhar, há quatro cenários para enfrentar o desequilíbrio. Pelo PIB nominal de R$ 14,53 trilhões projetado pela IFI para 2027, cada ponto percentual corresponde a aproximadamente R$ 145 bilhões. Uma melhora de 1% do PIB levaria aquele deficit de 0,6% a um superavit de 0,4%, mantidas as demais condições.

As saídas

O primeiro cenário seria concentrar o ajuste nas despesas para economizar R$ 145 bilhões anuais. Revisar subsídios financeiros, programas sobrepostos e regras que fazem despesas obrigatórias crescerem seria necessário. Uma redução dessa escala dificilmente sairia apenas do custeio administrativo. Cortar ministérios pode melhorar a coordenação, mas não produz esse dinheiro. Se o peso recair sobre investimentos, serviços e transferências aos pobres, a economia pode desacelerar, e Lula converter o ajuste num estelionato eleitoral.

O segundo é buscar os mesmos R$ 145 bilhões pela receita. Combater a sonegação, reduzir privilégios e rever renúncias injustificadas, em vez de aumentar indiscriminadamente as alíquotas. Ainda assim, receitas incertas não podem financiar despesas permanentes. Uma variação de um ponto percentual no crescimento do PIB pode alterar as receitas administradas em R$ 16,6 bilhões. Entretanto, se a tributação desestimular produção e investimento, parte do ganho desaparecerá.

Outro cenário é tentar sair da dificuldade acelerando o crescimento com gasto público, crédito e estímulos ao investimento. É a jogada mais arriscada se vier sem uma fonte sustentável de financiamento. Um estímulo adicional de 0,5% do PIB representaria cerca de R$ 73 bilhões; sem compensação, elevaria o deficit projetado de 0,6% para 1,1% do PIB. O crescimento poderia recuperar parte da receita, mas se aumentar a desconfiança, pressionará o câmbio e alimentará a inflação, prolongando os juros altos.

A quarta saída é um ajuste combinado e gradual: por exemplo, 0,5% do PIB em despesas e 0,5% em receitas, aproximadamente R$ 73 bilhões de cada lado, distribuídos em um cronograma verificável. Preservaria políticas essenciais, revisaria vantagens de grupos organizados e escalonaria promessas novas conforme o financiamento disponível. Se o esforço for parcelado, porém, o superavit demorará a chegar. Sua credibilidade não dependeria do gogó do presidente da República, mas de medidas aprovadas pelo Congresso, metas anuais e muita transparência.

JUDICIÁRIO

Ações sobre bets suspensas

Fux paralisa processos contra a MP que proíbe as apostas, até uma decisão do STF

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão de todas as ações contra a proibição de bets. Ele atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Desde a publicação da Medida Provisória 1.394/2026, que proibiu a atuação das plataformas de apostas on-line no país, em setembro, diversas entidades, como a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), entraram com processos questionando a constitucionalidade da MP.

A Justiça Federal de São Paulo concedeu liminar que beneficiava três empresas de apostas, autorizando a continuidade das atividades. A decisão, no entanto, foi revertida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), após recurso apresentado pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Diante dos diversos processos apresentados, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, solicitou ao Fux, relator do caso no STF, a suspensão de todos os processos semelhantes em tramitação no país até que a Corte estabeleça um entendimento definitivo sobre a questão.

Segundo ele, mais de 10 processos sobre o assunto tramitam somente em São Paulo. Entre os casos mencionados estão decisões proferidas no início de outubro pela Justiça Federal paulista e pelo TRF-3, que permitiram a algumas empresas manter suas operações de apostas eletrônicas.

Fux argumentou na decisão que existe o risco de "insegurança jurídica", visto que a medida já está em apreciação no Supremo em quatro ações diretas. "Há o risco de insegurança jurídica em decorrência da possibilidade de múltiplas decisões em sentidos divergentes, com o agravante de se tratar de potencial liberação de atividade reconhecidamente danosa e de elevado risco social, qual seja a exploração de apostas de quota fixa", escreveu na decisão.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

semana de dezembro.

O discurso dos bolsonaristas

Com as incertezas sobre o que vem por aí em termos de apuração sobre o caso Master, a ideia dos aliados do senador Rogério Marinho é levar aos bastidores que Davi Alcolumbre poderia ser um nome tão instável quanto foi o de Renan Calheiros em 2007. Há 20 anos, Renan precisou renunciar ao comando da Casa para preservar o mandato, quando houve uma série de denúncias contra ele.

Um vice com peso

A turma de Alcolumbre, porém, vai transformar esse limão numa limonada, ao longo das negociações de composição da mesa Diretora da Casa para o ano que vem, especialmente, a Primeira Vice-Presidência. Assim, se surgir algo contra o atual presidente do Senado que seja resultado de uma investigação concluída e não especulações, será o primeiro vice quem assumirá o Senado. Em 2007, quem assumiu naquela época foi Tião Viana (PT-AC).

Enquanto isso, no Paraguai...

Empresários brasileiros que têm negócios no país vizinho garantem que não vão deixar de investir por lá. A instabilidade política, avaliam, não contaminou a vontade de pagar menos impostos.

...eles alertam

O empresariado, porém, acredita que ainda é cedo para que famílias deixem seus empregos no Brasil em busca de oportunidades no vizinho. Por enquanto, está bom para os empresários e não para os assalariados.

Lula e as ondas

Passado o feriadão pós-eleitoral, os parlamentares começam os movimentos por cargos e posições de poder no governo Lula 4. Os alvos prioritários dos partidos são o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e as diretorias da Petrobras. No caso da Caixa, alguns olham com olhos de desejo para os cargos da instituições, alguns indicados pelo senador eleito Arthur Lira, ex-presidente da Câmara. Porém, o atual presidente da CEF, Carlos Vieira — nome próximo ao presidente Lula — é afinado com o governo e os programas em curso. Há muito deixou de ser um apadrinhado de A ou B. E Lula tem dito a amigos que, em time que está ganhando não pretende mexer.

Quanto aos partidos do centro e do Centrão, Lula adotará duas máximas. A primeira é da sua própria lavra: "Os meus (votos no Congresso) eu já tenho, preciso que você me traga os seus", ou seja, será preciso agregar votos no Parlamento. A outra máxima, ele traz do primeiro presidente do período democrático, Tancredo Neves, que não chegou a tomar posse. "Só examine a espuma depois que as ondas pararem de bater". Isso significa que usará o tempo a seu favor e deixará as mudanças para definição após a primeira



CURTIDAS

Líder? Só na internet/ Mesmo os congressistas aliados ao bolsonarismo não conseguem ver em Flávio Bolsonaro o grande líder da oposição. O que se diz é que Flávio não entendeu que os votos não eram dele e sim do antipetismo. E muitos da oposição continuam com a impressão de que, se o candidato a presidente fosse o governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a história teria sido outra.

Tamanho & poder/ A fuga do senador para os Estados Unidos o distanciou dos partidos de oposição e do comando das ações do PL. E, por mais que o PL tenha uma grande bancada, de longe o senador não conseguirá o protagonismo desejado em seu próprio partido.

Cenário internacional/ Com o giro de Lula por esses dias, na COP31 e na reunião dos países asiáticos, e, ainda, no G20, em dezembro, sobrará ainda menos espaço para Flávio Bolsonaro se apresentar e tentar se impor como um grande líder perante outros países. Ainda que esteja na Flórida, palco do encontro do G20, será difícil Flávio tirar protagonismo do presidente reeleito.

Minervino Junior/CB



A que ponto se chega por cliques/ A exposição do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso **(foto)** por um tik-toker atrás de cliques é um atentado ao respeito, à humanidade e à privacidade. Fernando Henrique, que governou o Brasil de 1995 a 2002, está em avançado grau de Alzheimer. O sujeito entrou no apartamento do ex-presidente, filmou-o sentado numa cadeira, mostrou os quadros, os quartos. E achou genial o que fez. Quando uma pessoa começa a deixar de lado os valores para obter engajamento, é sinal de que algo está doente na sociedade.

AGENDA INTERNACIONAL

Presidente emendará conferência do clima com a 49ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático, nas Filipinas

Passos para redução dos fósseis

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em meio a pressões da classe política e do mercado financeiro por indicativos de qual será o perfil da formação de ministérios no Lula 4, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz uma pausa para cumprir uma série de agendas internacionais. A partir de hoje, em Antália, na Turquia, participa da 31ª Conferência das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP31). Depois, segue para as Filipinas.

Participam da comitiva os ministros João Paulo Capobianco (Meio Ambiente), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Márcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e Fernanda Machiaveli (Desenvolvimento Agrário). Além deles, integraram o grupo de Lula o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), Aluízio Mercadante, o assessor de Assuntos Internacionais do Planalto, Celso Amorim, e o deputado federal André Janones (Rede-MG), responsável pelo canal no Whatsapp em apoio ao petista intitulado "Exército de Lula".

Na conferência do clima, Lula vai apresentar mapa do caminho nacional, com cinco diretrizes para orientar a redução do uso de combustíveis fósseis nos próximos anos. Além do plano para reduzir a dependência de combustíveis fósseis no país, o governo brasileiro levará à conferência outro documento, aprovado pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima, com diretrizes para interromper e reverter o desmatamento até 2030.

Além disso, o presidente vai discursar em prol do multilateralismo e do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF - em inglês). Lançada pelo governo brasileiro na COP 30, no ano passado em Belém, o TFFF é um investimento administrado pelo Banco Mundial que prevê ganhos financeiros a países ou fundações que almejam investir na preservação de florestas.

Nos dias da conferência, Lula terá encontros paralelos com líderes de outras nações. Segundo informações do Itamaraty, o presidente recebeu mais de 30 pedidos de reuniões bilaterais. A primeira delas ocorrerá hoje, com o presidente do país anfitrião Recep Tayyip Erdogan.

Ricardo Stuckert/PR



Antes de embarcar, Lula passou o comando das discussões sobre novo governo para o vice, Geraldo Alckmin

Cúpula da Asean

Em sua primeira agenda internacional após ser reeleito para mais um mandato, Lula vai emendar a COP 31 com a participação do Brasil na 49ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), evento previsto para ocorrer no dias 15 de novembro, em Manila, capital das Filipinas.

O foco da participação na cúpula das nações do Sudeste asiático é ampliar mercados para o agronegócio brasileiro e diversificar parcerias comerciais diante de pressões protecionistas globais.

Ao anunciar sua viagem para a Turquia, Lula publicou foto nas redes sociais ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin. Na legenda da imagem, além de descrever os objetivos do governo brasileiro na COP 31 e na cúpula da Asean, o líder petista destacou a passagem de bastão para seu vice.

À frente da Presidência, Alckmin terá de participar de negociações para o projeto político e econômico que embasará o quadro ministerial do próximo mandato.

País apresenta mapa do caminho indígena

» CAETANO YAMAMOTO*

O ministro dos Povos Indígenas, Eloy Terena, apresentou, ontem, durante a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31), realizada na Turquia, a proposta do "Mapa do Caminho Indígena", instrumento voltado a reconhecer formalmente o protagonismo dos povos indígenas na preservação dos biomas e a destravar mecanismos de financiamento climático direto aos territórios.

Para Terena, a presença do Ministério no painel de lançamento serviu para ressaltar que a contenção da crise ambiental global passa necessariamente pela garantia dos direitos territoriais. O ministro contextualizou o papel estratégico das Terras Indígenas como barreiras vivas contra a destruição das florestas e reforçou os resultados alcançados pelo Brasil na recomposição das políticas indigenistas e ambientais.

Segundo Terena, a pasta apontou dados que comprovam a eficácia da gestão comunitária na proteção da biodiversidade. Apenas 1,7% do desmatamento da Amazônia registrado no último ano, entre agosto de 2025 e julho de 2026, encontra-se nos territórios indígenas. Além disso, em 60% das Terras Indígenas não foi registrado desmatamento nesse período.

"Falamos também sobre o quanto nós avançamos nas demarcações e nas desintrusões e como isso foi fundamental para garantirmos todos esses índices positivos que o Brasil está apresentando", ressaltou.

A partir desse diagnóstico, o ministro formalizou a proposta para que a convenção do clima adote uma agenda própria voltada aos territórios tradicionais rumo à COP32. Segundo o magistrado, o objetivo do futuro "Mapa do Caminho Indígena" é estabelecer marcos globais para mensurar a contribuição climática das Terras Indígenas e simplificar o acesso às verbas ambientais, superando gargalos históricos em que as comunidades preservadoras recebem uma parcela residual dos recursos globais.

"O Mapa do Caminho Indígena irá destacar o papel que os povos indígenas exercem na defesa da proteção climática. Outro aspecto importante é conseguir avançar no financiamento direto para os povos indígenas", comentou.

Para Terena, a urgência por recursos diretos fundamenta-se no fato de que os povos indígenas são os maiores guardiões da biodiversidade do planeta, mas recebem menos de 1% do financiamento climático global.

"Já está comprovado que os povos indígenas desempenham papel fundamental na proteção de seus territórios e com isso contribuem para o enfrentamento da crise climática. Mas é preciso avançar também no que tange ao financiamento direto aos povos indígenas", destacou.

De acordo com a pasta, a intervenção da delegação brasileira e a proposta do novo Mapa do Caminho foram acolhidas com repercussão positiva entre os países membros presentes na sessão em Antalya. "Diversas representações internacionais manifestaram congratulações ao Brasil tanto pela condução dos trabalhos da COP 30 quanto pelos avanços concretos na proteção da Amazônia, de outros biomas e na garantia dos direitos originários", afirmou.

A agenda institucional do MPI na conferência inclui outros debates, como a consolidação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), que destina 20% de seus recursos para financiamento direto para povos indígenas e comunidades tradicionais.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**



"INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, REGULAMENTAÇÃO E COMPETITIVIDADE"

PALESTRANTES



LUIS FELIPE SALOMÃO
PRESIDENTE DO STJ - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



EDUARDO GOMES
SENADOR (PL-TO)
VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL DO SENADO FEDERAL



ADRIANA VENTURA
DEPUTADA FEDERAL (NOVO - SP)
VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)
LÍDER DA MAIORIA NO CONGRESSO NACIONAL
RELATOR DO PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



VICENTINHO JUNIOR
GOVERNADOR ELEITO DO TOCANTINS



ANA CARLA ABRÃO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO OPEN FINANCE BRASIL
SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAZENDA DE GOIÁS (2015-2017)
VICE-PRESIDENTE DA B³ (2023-2024)



JOÃO DORIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



PAULO OCTÁVIO PEREIRA
EMPRESÁRIO
CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



FERNANDO JOSÉ DA COSTA
ADVOGADO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022)
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO (2024)
HEAD DO LIDE JUSTIÇA



ARTHUR DALMARCO
DIRETOR JURÍDICO DA ENTER



CRISTIANO HECKERT
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS PARA GOVERNO/SETOR PÚBLICO NA LATAM DA AWS
PRESIDENTE DA FUNPRESP (2022-2023)



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA
HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



RODRIGO TAKEUCHI
FUNDADOR E CEO DA DASHPLAN



BRUNO WATANABE
DIRETOR DE ATACADO E GOVERNO DO BANCO BRB



GUILHERME MACHADO
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



FERNANDO FREITAS
SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA REGULATÓRIA DO BANCO BRADESCO



LAURO SEIXAS
ADVOGADO
HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA

PATROCÍNIO

banco BRB · bradesco · ENTER · FJ Costa Advogados 103 Anos · X-VIA

APOIO

99 · CNC Sesc Senac · PaulOOctavio · alpha secure

MÍDIA PARTNERS

TV LIDE · Correio Braziliense · TV Brasília · Clube FM 105.5 · Revista LIDE · Brasil Confidencial

FORNECEDORES OFICIAIS

Brasília Palace Hotel · Bauducco · Compactor · The Natural One

INICIATIVA

LIDE 25 Anos · Correio Braziliense · LIDE Brasília

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

POLÍTICA PÚBLICA

Estudo mostra a força da educação no PIB

Segundo a pesquisa — que avalia o impacto de ampliar a alfabetização na América Latina e no Caribe —, garantir o domínio da leitura a 90% das crianças de até 10 anos acrescentaria R$ 45,5 trilhões à economia brasileira entre 2031 e 2050

» RAFAELA BOMFIM

Arquivo pessoal



Evidências indicam que aprender a ler e escrever nos primeiros anos amplia as oportunidades de inserção profissional e de melhores salários

R$ 6,4 TRI

É quanto a melhoria da alfabetização pode gerar na arrecadação até 2050

Garantir que pelo menos 90% das crianças brasileiras dominem habilidades básicas de leitura até os 10 anos pode aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do país em 29,3% até 2050. A melhoria da alfabetização também poderia acrescentar US$ 8,34 trilhões (R$ 45,87 trilhões) à produção econômica acumulada entre 2031 e 2050. Os números fazem parte de um estudo do Instituto de Evidência Educativa, que analisa os efeitos da aprendizagem nos primeiros anos escolares sobre o desenvolvimento econômico e social.

A pesquisa avalia o impacto de ampliar a alfabetização na América Latina e no Caribe, considerando dois cenários: a manutenção dos níveis atuais de aprendizagem e o avanço até que 90% das crianças de 10 anos alcancem o nível mínimo de proficiência em leitura. O percentual foi adotado como referência de universalização, considerando que mesmo sistemas educacionais com maior capacidade podem não conseguir garantir o aprendizado de todas as crianças.

O levantamento utiliza projeções do What Works Hub for Global Education, parceria internacional dedicada a estudar a implementação de políticas educacionais em países de baixa e média renda. A iniciativa é liderada pela escola de políticas públicas da Universidade de Oxford e recebe financiamento de instituições como Banco Mundial, Unicef e Fundação Bill e Melinda Gates. O Instituto de Evidência Educativa é uma organização internacional sem fins lucrativos que produz e analisa evidências sobre educação nos países latino-americanos e conta com o apoio de fundações da área, entre elas o Instituto Natura.

O ponto de partida da análise é o indicador de pobreza de aprendizagem, elaborado pelo Banco Mundial e pela Unesco. A medida reúne dados sobre a capacidade de leitura de crianças que frequentam a escola e daquelas que estão fora do sistema educacional. De acordo com os dados de 2022, apenas 46,7% das crianças de 10 anos da América Latina e do Caribe alcançavam o nível mínimo de proficiência. O resultado representa uma distância de 43,3 pontos percentuais em relação à meta de 90%.

> **Nossa análise evidencia que o desafio atual da América Latina não é apenas garantir a escolarização das crianças, mas que elas efetivamente aprendam"**
>
> ***Fiorella Santini, analista de dados do Instituto de Evidência Educativa***

No Brasil, o percentual era de 53,1%, acima da média regional, mas ainda distante do patamar considerado de universalização. Para os pesquisadores, os resultados reforçam que o desafio da educação não se limita a garantir a matrícula e a permanência dos estudantes nas escolas. É necessário assegurar que as crianças desenvolvam as habilidades fundamentais nos primeiros anos de escolaridade.

A importância desse processo está relacionada aos efeitos da alfabetização sobre toda a trajetória educacional. Evidências científicas indicam que aprender a ler e escrever nos primeiros anos facilita a continuidade dos estudos, reduz as dificuldades de aprendizagem e amplia as oportunidades de inserção profissional e de melhores salários ao longo da vida. "Garantir aprendizagens fundamentais não é apenas um objetivo educacional: é, também, uma prioridade para o desenvolvimento econômico e social", destaca o estudo.

Para calcular os possíveis efeitos da melhoria da aprendizagem, o modelo considera que o avanço no desempenho escolar reduz a probabilidade de abandono ou atraso nos estudos. A simulação prevê uma queda relativa de 40% no risco de abandono ou atraso durante o ensino fundamental, do 1º ao 9º ano, para cada desvio-padrão adicional nos resultados de aprendizagem. Na transição para o ensino médio, a redução considerada é de 25%.

Na prática, se um país tivesse inicialmente uma probabilidade de 10% de abandono ou atraso escolar, a redução de 40% levaria esse índice a 6%. A partir dessas premissas, os pesquisadores estimaram quantos estudantes poderiam avançar na educação básica caso o Brasil alcançasse o patamar de alfabetização estabelecido no estudo.

Os resultados apontam que mais de 3,3 milhões de crianças adicionais poderiam chegar ao 9º ano sem atraso escolar entre 2031 e 2050. No mesmo período, outras 2,6 milhões alcançariam o ensino médio, enquanto aproximadamente 1,3 milhão de jovens teriam oportunidades de emprego. Os números indicam que a melhoria da aprendizagem pode produzir efeitos que ultrapassam o ambiente escolar, ampliando a participação das novas gerações no mercado de trabalho.

"Essas estimativas mostram que as melhorias nas aprendizagens fundamentais poderiam se traduzir em maiores oportunidades de progressão escolar e de inserção no mercado de trabalho. Sua relevância não reside apenas em aumentar o número de estudantes que avançam no sistema educacional, mas também em ampliar as possibilidades de desenvolvimento de capacidades e de participação econômica das novas gerações", afirma o levantamento.

Arrecadação

O impacto estimado também alcança a economia e as contas públicas. Segundo o estudo, o aumento da atividade econômica decorrente da melhoria da alfabetização poderia gerar US$ 1,17 trilhão (R$ 6,4 tilhões) em arrecadação tributária adicional no Brasil entre 2031 e 2050. Para chegar ao valor, os pesquisadores aplicaram à diferença entre os resultados econômicos dos dois cenários a proporção entre arrecadação de impostos e PIB observada em cada país.

A analista de dados do Instituto de Evidência Educativa Fiorella Santini ressalta que os valores representam uma simulação, e não uma previsão de crescimento ou um resultado já comprovado de determinada política pública. "Essas estimativas correspondem a um cenário hipotético, e não a previsões nem efeitos comprovados de uma política educacional específica. Nossa análise evidencia que o desafio atual da América Latina não é apenas garantir a escolarização das crianças, mas que elas efetivamente aprendam", afirma.

No Brasil, a alfabetização na idade adequada integra as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado no ano passado. A legislação estabelece que pelo menos 80% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental até 2030. O plano também prevê a universalização da alfabetização na idade certa até 2035.

Os resultados mais recentes do Indicador Criança Alfabetizada, criado pelo governo federal, mostram que o país avançou nesse objetivo. Em 2025, 66% das crianças alcançaram o nível de leitura e escrita considerado adequado ao final do 2º ano do ensino fundamental, etapa que concentra, em sua maioria, estudantes de 7 anos.

O percentual representa crescimento em relação a 2024, quando o índice ficou em 59,2%. Além disso, superou a meta estabelecida para 2025, que previa 64% de crianças alfabetizadas na rede pública. Apesar do avanço, os dados mostram que pouco mais de um terço dos estudantes ainda não alcançou o nível esperado para a etapa escolar.

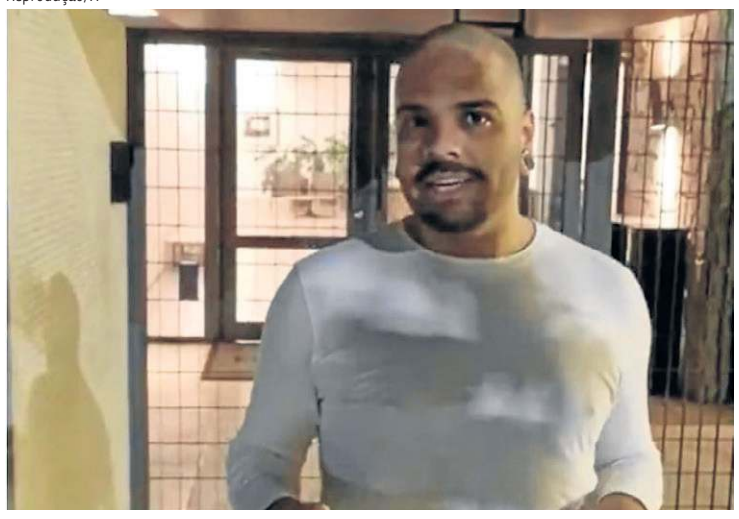
A diferença entre o resultado nacional e o patamar de 90% utilizado na simulação evidencia o tamanho do desafio. Mais do que ampliar os índices de matrícula, o país precisa garantir que as crianças aprendam a ler e escrever no período adequado. Segundo o estudo, esse avanço pode repercutir não apenas na formação dos estudantes, mas também na produtividade, na geração de empregos, na arrecadação e no crescimento econômico brasileiro.

REDES SOCIAIS

Vídeo com FHC vira caso de polícia

» RAPHAEL PATI

Reprodução/X



O influenciador Wesley está sendo processado pela família de FHC

A Polícia Civil de São Paulo (PCSP) abriu, ontem, uma investigação contra o influenciador Wesley Oliveira pela publicação de um vídeo gravado no interior do apartamento onde mora o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso. O caso foi registrado no 23º Distrito Policial, no bairro de Perdizes, pela esposa de FHC, Patrícia Kundrat, que afirma não ter concedido autorização ao influencer para realizar gravações, e, sim, apenas para acessar o imóvel.

O vídeo foi publicado na rede social TikTok pelo influenciador na semana passada, mas ganhou repercussão no fim de semana, causando revolta. O material, que foi apagado do perfil de Wesley, pode ser acessado por meio de outros perfis e outras redes que replicaram o conteúdo. Ele traz uma série de gravações, que sugerem ter sido registradas em dias diferentes, já que Wesley aparece com roupas distintas. Em uma parte, ele aparece segurando uma lata de cerveja dentro do que seria o escritório de FHC, e ao final do vídeo, mostra o próprio ex-presidente dormindo na cadeira de rodas.

Fernando Henrique Cardoso, hoje com 95 anos, teve diagnóstico confirmado para a Doença de Alzheimer em estágio avançado. A situação levou a família a decidir manter o ex-presidente ainda mais recluso e menos presente em aparições públicas, inclusive nas redes sociais. Essa decisão, no entanto, foi contestada pelo autor dos vídeos, que em um comentário ao vídeo, apagado horas depois da publicação, questionou a opção de resguardar FHC por conta do estado de saúde.

"Alzheimer ou demência não são motivos para esconder ninguém. A pessoa tem o direito de viver em sociedade e o mais próximo possível da normalidade, com dignidade e respeito", escreveu Oliveira, que afirmou ter sido autorizado pela esposa do ex-presidente a publicar o vídeo. Ele conta que já esteve outras vezes no apartamento. "Não há problema algum em mostrar FHC vivo, independente do diagnóstico. Nem ele, nem ninguém deve ser escondido ou invisibilizado por causa de um diagnóstico", completou.

A decisão de apagar a publicação, no entanto, veio logo após uma 'enxurrada' de comentários negativos na internet. Em algumas reações, o influencer é chamado de "podre", "escória" e "monstro". "Esse rapaz foi de uma falta de respeito sem tamanho. Quanta crueldade. Bebendo cerveja e rindo de um idoso doente. Inacreditável", escreveu um deles. À Polícia, a esposa de FHC disse estar indignada com a publicação e que o autor teria o objetivo de "humilhar, desprezar, vexar, desonrar, ridicularizar" a imagem do ex-presidente.

O sociólogo governou o país entre 1995 e 2002 e está interditado judicialmente desde abril de 2026. Seu filho Paulo Henrique Cardoso, designado para atuar como curadora provisória para administrar questões patrimoniais, pediu investigação sobre o caso ao Ministério Público de SP.

Bolsas
Na segunda-feira
2,22% São Paulo
2,38% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
171.972 — 172.236
4/11 5/11 6/11 9/11

Na quinta-feira
R$ 5,504
(-0,06%)

Dólar

	Últimos
30/outubro	5,444
3/novembro	5,487
4/novembro	5,451
5/novembro	5,488
6/novembro	5,508

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,177

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

CONTAS PÚBLICAS

Mercado reage com cautela a discurso sobre fiscal

Ibovespa avança 2,22% após pronunciamento de Lula, mas analistas apontam falta de medidas concretas para conter gastos e garantir o equilíbrio das contas públicas. Definição da equipe econômica e dos rumos da política fiscal fica para depois da COP31

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A sinalização do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que pretende ampliar os gastos públicos, mas com "responsabilidade fiscal", não provocou uma reação negativa imediata na Bolsa de Valores brasileira. No primeiro pregão após o pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão, ontem, o Ibovespa avançou 2,22%, impulsionado, principalmente, pela valorização de ações da Vale e de bancos privados, como Itaú e Bradesco.

Por trás do resultado positivo, no entanto, analistas apontam dúvidas sobre a capacidade do governo de conciliar novas despesas com o equilíbrio das contas públicas sem apresentar medidas concretas de contenção de gastos.

No principal índice da bolsa brasileira, as ações da Petrobras (PETR3 e PETR4) fecharam em queda. Ainda assim, o Ibovespa encerrou o pregão aos 172.236 pontos, sustentado pelas altas dos papéis da Vale (VALE3) e das ações preferenciais do Itaú (ITUB4). Juntas, as duas empresas representam mais de 19% da composição do índice.

Embora a repercussão imediata do discurso de Lula não tenha comprometido o desempenho da bolsa, economistas e analistas demonstram ceticismo quanto à sustentabilidade do equilíbrio fiscal baseado prioritariamente no aumento da arrecadação, sem sinalização de cortes de despesas. A avaliação, compartilhada por representantes de bancos e casas de análise, ocorreu no mesmo dia em que o Boletim Focus, do Banco Central, apontou expectativa de que a taxa básica de juros termine 2026 em 13,75% ao ano e de que a inflação encerre o período em 5,22%, acima da meta.

> **O sentimento é de que o comunicado é insuficiente e de que ainda não foi determinada nenhuma estratégia para o plano econômico. Lula tentou acalmar o mercado com essa fala, mas denotou justamente uma equipe que ainda não chegou a nenhum consenso em relação aos planos e falta uma posição mais definitiva sobre o ajuste fiscal"**
>
> ***Enrico Cozzolino,***
> *CEO e estrategista da Zermatt Partners*

Ausência de medidas

O analista Enrico Cozzolino, CEO e estrategista da Zermatt Partners, avalia que o discurso de Lula "acertou o tom, mas não o conteúdo". Segundo ele, o reconhecimento da preocupação com a taxa básica de juros, atualmente em 13,75%, evitou uma reação mais negativa do mercado.

"Ele não trouxe, porém, nenhuma medida concreta de reajuste fiscal e, ao mesmo tempo, confirmou promessas que geram gasto permanente, como o Pé-de-Meia universitário e o Pix MEI", afirmou. Para o especialista, a ausência de uma reação negativa mais expressiva na bolsa e a estabilidade do câmbio representaram um "alívio pontual".

Além da alta do Ibovespa, o dólar fechou, ontem, cotado a R$ 5,50, com recuo de 0,06%. A falta de medidas concretas para conter despesas também foi apontada por Felipe Passero, sócio da Jaguaretê Investimentos, como um sinal de que ainda não há consenso sobre a condução da economia no quarto mandato de Lula.

"Acho que o sentimento é de que o comunicado é insuficiente e de que ainda não foi determinada nenhuma estratégia para o plano econômico. Lula tentou acalmar o mercado com essa fala, mas denotou justamente uma equipe que ainda não chegou a nenhum consenso em relação aos planos, e falta uma posição mais definitiva sobre o ajuste fiscal", avaliou.

A falta de uma estratégia clara para conciliar responsabilidade fiscal e expansão de gastos também foi alvo de críticas da oposição. O senador Rogério Marinho (PL-RN) afirmou que o PT buscou o poder às custas do endividamento do país e das gerações futuras.

"Lula engana mais uma vez a nação ao falar sobre responsabilidade fiscal. A verdade é que o governo do PT endividou o país e as gerações futuras para se reeleger", escreveu o senador em seu perfil no X.

Fazenda em aberto

A definição dos rumos da política econômica e dos nomes que integrarão a equipe do próximo mandato deve ficar para depois da agenda internacional de Lula, ao longo desta semana. Embora interlocutores do Planalto tenham sinalizado ao mercado possíveis candidatos ao comando do Ministério da Fazenda, que receberam boa receptividade entre investidores, o presidente só deverá tomar decisões sobre a composição do governo após retornar das viagens.

Lula embarcou, ontem, para Antália, na Turquia, onde participa da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31). Depois, seguirá para Manila, capital das Filipinas, para participar da 49ª Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), prevista para 15 de novembro.

Durante a ausência do presidente, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ficará à frente do Planalto. Considerado um interlocutor entre o governo petista e o mercado financeiro, Alckmin também figura entre os nomes cotados para comandar o Ministério da Fazenda no próximo mandato.

Paim cita reportagem do Correio em discurso de despedida no Senado

Carlos Moura/Agência Senado



O senador Paulo Paim (PT-RS) usou a tribuna do Senado, ontem, para um discurso de despedida. Na sessão não deliberativa, presidida pelo senador Confúcio Moura (MDB-RO), ele agradeceu pela reportagem do Correio sobre sua trajetória, publicada no domingo, e disse ter mandado comprar 100 exemplares do jornal para distribuir em universidades e sindicatos do Rio Grande do Sul. "Ao ler a matéria neste domingo, tive a sensação de estar olhando para um filme da minha própria vida", afirmou. Paim lembrou a infância em Caxias do Sul, os pais, Inácio e Itália, o curso técnico no Senai e a fundição. "Cada dia, para mim, é uma despedida", disse, no início do discurso.O senador citou nominalmente os autores da reportagem, o repórter João Pedro de Lara Resende e o fotógrafo Marcelo Ferreira.

EMPREENDEDORISMO

Bons negócios na velocidade da Fórmula 1

» MARCELO AGNER
Enviado Especial

São Paulo — Pouco mais de 25 km separam o Brás, o maior centro popular de comércio atacadista do país, do sofisticado ambiente da Fórmula 1, montado no último fim de semana no Autódromo de Interlagos. Esses dois mundos, tão distintos aparentemente, têm muito em comum. Segurança, tecnologia e velocidade podem ser alguns termos aplicados tanto ao Brás quanto à F-1. Oportunidade de bons negócios e inovação, também. Foi num shopping da área comercial que a Mastercard montou uma "casa" para expor produtos da McLaren, equipe que venceu o GP Brasil do último domingo, com o piloto Lando Norris.

Um carro da principal categoria do automobilismo, roupas, acessórios e simuladores de prova estavam à disposição dos comerciantes num shopping. Mas não era apenas diversão: durante vários dias, os pequenos e médios empresários tiveram palestras e conheceram alternativas do sistema financeiro para ampliar seus negócios.

Uma das apostas para a melhora dos negócios é um mercado que ainda engatinha no país, o dos cartões de crédito empresariais, segmento que representa apenas 9% dos gastos com cartões. A segurança nas transações, a velocidade nas vendas e a tecnologia envolvida são atrativos que a Mastercard apresentou ao público no espaço McLaren. O alvo era claro: pequenos e médios empresários (PMEs) que buscam expandir seus negócios e vendas. E há espaço para crescimento desses cartões: são cerca de 23 milhões de PMEs, segmento que representa 80% da oferta de empregos.

A busca por novos clientes em um segmento que cresce como aposta da empresa norte-americana no Brasil e no mundo extrapola a simples oferta dos cartões empresariais e suas vantagens. Há urgência em qualificar o setor e, no shopping Vautier, do Brás, as PMEs assistiram a palestras sobre gestão, fluxo de caixa e planejamento. "É uma grande avenida para o crescimento", disse Leon Gottlieb, vice-presidente de Soluções para PMEs da Mastercard, que fez uma imersão na diversidade do comércio popular paulista — são 15 mil estabelecimentos, 300 mil empregos diretos e um fluxo diário de 400 mil consumidores.

Além do estímulo ao uso dos cartões empresariais nas transações entre lojistas e fornecedores, a Mastercard mira dinamizar as transações entre as PMEs, ainda baseadas na "cultura dos boletos", conforme ressaltou Leon. De acordo com o executivo, o cartão facilita os negócios, garante previsibilidade e amplia o prazo para pagamento das compras. Soluções para controle de estoque, emissão de notas e conferência de contas a pagar e receber também foram vantagens destacadas com o uso dos cartões pelas PMEs. Além disso, um programa de pontos garante benefícios aos empresários.

Glamour da F-1

O Brasil é o segundo país a receber o programa voltado a pequenas e médias empresas da Mastercard. Lançada em outubro, a campanha Dreams traz histórias de empreendedores com sonhos de criar e expandir os negócios. Um dos principais patrocinadores da equipe McLaren, a Mastercard usou a modernidade da F-1 para atrair os clientes às palestras e apresentações.

A réplica do carro do campeão da F-1 em 2025 — Lando Norris, vencedor de domingo em Interlagos, ainda ostenta o título, embora Kimi Antonelli já tenha conquistado antecipadamente o campeonato desta temporada — atraiu milhares de curiosos ao shopping. Simuladores de prova e fotos de acessórios e produtos da McLaren registraram filas.

O que parecia uma improvável mistura das compras de moda popular no polo de moda do Brás com o universo glamouroso da F-1, com cifras bilionárias, transformou-se num casamento bem-sucedido. "A gente precisa ir onde os pequenos e médios empresários estão", comentou Taciana Lopes, diretora de Marketing e Comunicação da Mastercard.

Marcelo Agner/ CB



McLaren de Lando Norris exposta no shopping Vautier, no Brás, em São Paulo

***O repórter viajou a convite da Mastecard**

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Camila Medeiros, diretora de Inovação da Enap, e Priscila Gonsales, especialista em inovação e pesquisadora

INOVAÇÃO

Soberania digital e IA desafiam o setor público

Semana da Inovação da Enap terá mais de 400 atividades e 600 horas de programação, com oficinas, debates e apresentação de soluções tecnológicas

» CAETANO YAMAMOTO*

O avanço da inteligência artificial (IA) impõe desafios à administração pública, que precisa incorporar novas tecnologias sem ampliar a dependência de grandes empresas. A soberania digital, a proteção de dados e o desenvolvimento de soluções nacionais estão entre as questões que envolvem a transformação tecnológica do Estado e serão debatidas na 12ª edição da Semana da Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Em entrevista ao Podcast do **Correio**, a diretora de inovação da Enap, Camila Medeiros, e a especialista em inovação e pesquisadora Priscila Gonsales discutiram os desafios da inovação no setor público. A conversa com os jornalistas Roberto Fonseca e Amanda S. Feitoza também abordou a programação do evento, que tem como tema "O Futuro É Coletivo".

A Semana da Inovação será realizada entre terça e quinta-feira e terá mais de 400 atividades, distribuídas em 600 horas de programação. A agenda inclui debates sobre inteligência artificial, transformação tecnológica e inovação no setor público, além de oficinas e atividades práticas.

"É um evento de extrema importância para o ecossistema de inovação do setor público. Devemos receber cerca de 5 mil pessoas presencialmente em Brasília, vindas de todo o Brasil para apresentar seus trabalhos produzidos ao longo do último ano, além de acompanhar atividades lideradas por grandes nomes da agenda de inovação e de outras temáticas correlatas", destacou Medeiros.

A diretora afirmou que a programação também apresentará iniciativas do governo na área de inteligência artificial e tecnologias desenvolvidas fora da administração pública. Segundo ela, é importante que os servidores conheçam soluções externas para identificar novas possibilidades de aplicação no Estado.

Gonsales lembrou que a inteligência artificial é estudada desde a década de 1950, mas ganhou impulso nos anos 2000, com o avanço da internet e da capacidade computacional. A popularização do termo ocorreu, principalmente, com a chegada da IA generativa, no fim de 2022.

"Desde o final dos anos 1990 somos uma sociedade hiperconectada que alimenta esses sistemas. As IAs das redes sociais já estão presentes há 10 ou 15 anos, mas o termo popularizou-se massivamente com a IA generativa no final de 2022. As pessoas costumam associar toda a IA à IA generativa, mas trata-se de um campo muito mais amplo, com diversas técnicas", disse.

Para a pesquisadora, a concentração das tecnologias de IA nas mãos de poucas empresas representa um obstáculo à soberania nacional. Ela defende o desenvolvimento de soluções próprias e maior conhecimento sobre a infraestrutura necessária para sustentar essas ferramentas.

"Embora as grandes empresas detenham alto poder financeiro para investir na infraestrutura física (como data centers e cabos), precisamos mostrar à sociedade o ecossistema completo que existe por trás da tecnologia", sustentou.

Medeiros apontou que a adoção de novas tecnologias na administração pública costuma ser mais lenta do que na sociedade e no setor privado. Apesar disso, afirmou que o Brasil avançou na transformação digital dos governos e ocupa o terceiro lugar em um ranking do Banco Mundial. A conectividade da população, segundo ela, aumenta a cobrança por serviços públicos digitais mais ágeis.

Uma das iniciativas apresentadas na Semana da Inovação será o Banco Brasileiro de Inteligência Artificial (BBI.IA), desenvolvido pela Enap em parceria com o CIIA-DF e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Segundo Medeiros, foram mapeados mais de 700 ativos de inteligência artificial desenvolvidos para solucionar problemas públicos no Brasil. Desse total, 500 estão catalogados e disponíveis para reutilização e adaptação por outros órgãos.

***Estagiário sob supervisão de Rafaela Gonçalves**

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master: Shell
Apoio: ADEMI DF, FIBRA
Realização: Correio Braziliense
Realização: CB Brands Estúdio de Conteúdo

Brasil amplia espaço em encontro de tecnologia

» ROSANA HESSEL
Enviada Especial

Lisboa — Com mais de 70 mil participantes, 10 mil startups, 1,5 mil investidores e mais de 2 mil jornalistas, foi aberto o Web Summit 2026, em Lisboa, ontem. O avanço da China em inteligência artificial (IA), robótica e tecnologias digitais está entre os principais temas desta edição. Mas, logo nos primeiros momentos da cerimônia de abertura, foi o Brasil que ganhou destaque, citado como um dos países que mais ampliam sua presença no encontro global de inovação.

Após uma apresentação surpreendente com vários robôs humanóides, os agibots, dançando de forma coordenada, a abertura do evento de tecnologia foi aberta pelos CEO e cofundador do Web Summit, Paddy Cosgrave; o prefeito de Lisboa, Carlos Moedas; e o ministro de Reformas do Estado de Portugal, Gonçalo Matias.

Em seu discurso, Cosgrave fez questão de citar o Brasil como um dos países que mais tem ampliado a presença a cada Web Summit e, neste ano, há um grande número de representantes e de empresas brasileiras, maior do que nas edições anteriores.

"Temos mais representantes do Brasil aqui do que em qualquer outro lugar", disse o executivo irlandês. "Há também um número grande de investidores de vários locais do mundo. E eles estão aqui para para descobrir o futuro. O usuário do futuro é uma janela para o futuro", acrescentou Cosgrave.

O CEO do Web Summit reconheceu a presença de representantes das gigantes de tecnologia atualmente, como Apple, Microsoft e Google, mas destacou que, as companhias de tecnologia que mais crescem na atualidade e mais registram avanços na IA e robótica não estão mais nos EUA, e, sim, na China.

"As empresas de tecnologia dominantes hoje e que todos nós conhecemos, com exceção de algumas, começaram na Califórnia. Mas, surpreendentemente, uma superestrela do futuro está surgindo da Califórnia, e não da China. Elas são as futuras estrelas da robótica, como veremos nos carros e na energia e na agricultura", ressaltou o executivo.

***A jornalista viajou a convite do Web Summit**

VISITA PAPAL

Missa campal em Buenos Aires reúne multidão que aclama Leão XIV e a defesa da "família cristã" como núcleo da sociedade. O pontífice reuniu-se depois com vítimas de abuso sexual por parte de padres, tema presente na agenda de hoje

Dois milhões com o papa

Tomas Cuesta/AFP



Tiziana FAbi/AFP



Fiéis assistem à missa campal no bairro de Palermo, em Buenos Aires: papa reitera mensagem social e política

Diante de 2,5 milhões de fiéis reunidos em missa campal no Monumento aos Espanhóis, no bairro de Palermo, o papa Leão XIV fez no segundo dia de visita à Argentina mais uma oportunidade para criticar "as precariedades" da vida social — desta vez, com foco no papel da "família cristã" como anteparo aos indivíduos em uma sociedade marcada pelas desigualdades e pelo individualismo. "Mais do que nunca, ela representa um pilar em meio às muitas precariedades da nossa época", pregou em sua homilia.

No primeiro de três encontros públicos previstos na agenda prevista para a etapa argentina da viagem à América do Sul, o pontífice foi recebido por uma multidão que agitava bandeiras do país e do Vaticano, ao som do canto "Olê, olê, Leão, Leão!" Por cerca de 2km, o papamóvel percorreu o caminho até o local da missa sob aclamação.

O papa se emocionou ao mencionar o antecessor, "nosso amado" Francisco, e incentivou os pais a transmitirem a fé aos filhos "por meio dos gestos mais simples", como "a bênção antes das refeições, uma oração antes de dormir, o perdão e a escuta mútua". Francisco, argentino, não chegou a visitar o país durante os 12 anos de pontificado.

A missa terminou com uma comunhão multitudinária em postos móveis, onde até mesmo laicos distribuíram dezenas de milhares de hóstias aos fiéis. Marta Lima, professora aposentada de 63 anos, gostou do fato de a homilia do papa ter pedido o "fortalecimento dos laços familiares", já que "é justamente disso que precisamos, e, quando isso falta, é o início de todas as violências".

Multidão

Milhares de pessoas haviam formado filas desde a madrugada para garantir os primeiros lugares junto às grades de proteção, situadas a cerca de 100m do palco. A maioria teve de acompanhar a homilia por meio de um dos 33 telões instalados pela organização no local.

Grupos de fiéis chegaram em ônibus organizados por suas paróquias, muitos vindos de outras províncias ou mesmo de países vizinhos. Em algumas esquinas, jovens com violões animavam a espera com cantos e palmas. Perto das entradas, barracas vendiam lembranças: camisetas, bonés, bandeirinhas e até alfajores e doce de leite com o rosto do papa.

"O que mais nos faz falta é união: estamos tão divididos", disse Soledad Troncoso, aposentada de 67 anos que veio de Wilde, na periferia sul da Buenos Aires, com a irmã e vários vizinhos. "Que a palavra dele perdure, que traga bênção a esta pátria onde se sofre tanto", pediu.

Leão XIV começou o dia no Cottolengo Don Orione, instituição de caridade para pessoas com deficiência nos arredores da capital, onde ressaltou que um país é julgado pela inclusão dos mais necessitados. A instituição abriga 410 adultos com deficiência. A grande maioria não recebe visitas de familiares ou pessoas próximas. "Suas vidas não são um peso para a sociedade: são uma bênção, porque vocês podem nos ajudar a não esquecer qual é o fundamento da dignidade de cada ser humano e o que é realmente importante na vida", afirmou.

Abuso

Mais tarde , o papa reuniu-se por cerca de uma hora com cinco vítimas de abusos por parte do clero na Argentina e comprometeu-se a reforçar as medidas de proteção dentro da Igreja Católica, informou o Vaticano. "Ele conversou individualmente com cada uma delas, ouvindo seus relatos, as dolorosas experiências que viveram e suas sugestões para fortalecer os caminhos de cura dentro da Igreja", declarou a Santa Sé, em comunicado. "A elas e, por meio delas, a outras vítimas, o papa manifestou sua proximidade e seu compromisso de reforçar as medidas de proteção, bem-estar, acolhida e acompanhamento dentro da Igreja."

Hoje, Leão XIV visita a província de Córdoba, onde o Ministério Público investiga várias denúncias contra o padre Alejandro Nicola por supostos abusos sexuais, em 2025, no jardim de infância de um colégio católico. A Igreja local abriu uma investigação preliminar. Apesar das denúncias, em julho Nicola foi visto celebrando missa na catedral de Córdoba, onde o papa estará.

Em setembro, a Justiça argentina condenou uma ex-freira a 20 anos de prisão pela participação no caso do Instituto Antonio Próvolo, internato católico para crianças com deficiência auditiva na província de Mendoza. O caso, que veio à tona há 10 anos e chocou o país, revelou que dezenas de crianças sofreram abusos sexuais ao longo de décadas.

Pagamentos no Paraguai

O Banco Central do Paraguai ampliou ontem a devolução de depósitos aos correntistas do banco digital Ueno Bank, cuja liquidação deixou sem os recursos próprios 3 milhões de clientes — oequivalente a metade da população do país — e precipitou o impeachment do presidente Santiago Peña, substituído na sexta-feira pelo vice, Pedro Alliana, acusado pela oposição de estar também envolvido no escândalo financeiro, comparado no país ao do banco Master, no Brasil.

O Ministério Público anunciou que "está trabalhando para localizar e assegurar bens no exterior, com o objetivo de repatriá-los e indenizar as vítimas", e para isso mantém contatos na Argentina, em Luxemburgo e nos Estados Unidos. No domingo, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, telefonou para Alliana, felicitou-o pela posse e reafirmou o apoio de Washington ao Paraguai, segundo relatou o novo mandatário.

O Banco Central paraguaio, que interveio o Ueno Bank em 3 de novembro por problemas de solvência, incorporou ontem, novos grupos de correntistas ao programa de devolução dos depósitos. Clientes com depósitos superiores a US$ 20 mil começaram a receber adiantamentos até esse limite. Desde quinta-feira, 1,2 milhão de pessoas recuperaram um total de US$ 168 milhões.

Cofre

Investigadores tentavam abrir um cofre descoberto na véspera na casa de verão do ex-presidente em San Bernardino, a 50km de Assunção. "Não pudemos concluir o trabalho porque encontramos um cofre de alta complexidade", disse a promotora Silvia González. Os investigadores podem pedir aajuda à esposa de Peña, Leticia Ocampos, ou de outros familiares para desbloqueá-lo, e não excluem uma explosão controlada.

ESTADOS UNIDOS

Pentágono na mira de governista

Jim Watson/AFP



O deputado Thomas Massie pede o impeachment de Pete Hegseth

Um deputado republicano (governista) apresentou ontem um pedido de impeachment do secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, poucos dias após a derrota contundente do partido do presidente Donald Trump nas eleições legislativas de meio de mandato. Thomas Massie representa o estado do Kentucky e rompeu com Trump. Ele acusa o titular do Pentágono de conduzir a guerra no Irã sem autorização do Congresso e de abusar de seus poderes no cargo.

A Câmara dos Representantes, controlada pelos republicanos desde a eleição que deu vitória ao presidente, em 2024, poderá votar o pedido já amanhã. Alguns parlamentares governistas indicaram que poderiam se unir à oposição democrata para apoiar as acusações.

A destituição é muito pouco provável, já que, mesmo que as acusações sejam acolhidas pela Câmara, ainda sob maioria republicana, seria necessária uma condenação por dois terços dos senadores presentes na votação. O Partido Republicano segue controlando ambas as casas legislativas até janeiro, quando tem, início uma nova legislatura com folgada maioria democrata na Câmara e no Senado.

Os democratas conquistaram uma vitória contundente, há uma semana, resultado que especialistas interpretam como um voto de punição ao presidente pela guerra no Irã e pelo decorrente aumento dos preços dos combustíveis. Alguns deputados republicanos que perderam a cadeira poderão se ausentar das votações, o que potencialmente facilitaria a aprovação do impeachment de Hegseth.

Massie é um crítico declarado de Trump, e a iniciativa legislativa parece ter motivações de revanche política pessoal. Trump pediu votos contra ele nas primárias do Partido Republicano, e o deputado perdeu a oportunidade de disputar a reeleição. Os republicanos ainda poderiam tentar barrar a proposta do descontente por meio de uma votação de procedimento.

Massie acusa Hegseth de violar a Resolução dos Poderes de Guerra de 1973, que limita a capacidade do presidente de envolver as Forças Armadas em hostilidades sem a aprovação do Legislativo. As acusações também incluem condutas impróprias relacionadas a vítimas civis e a operações militares no Iêmen e na Venezuela. A Casa Branca argumenta que Trump tem as mesmas prerrogativas de seus antecessores.

Trump

O presidente Donald Trump comparou a uma "extorsão" as ameaças dos democratas de usar a maioria de que disporão no Congresso, a partir de janeiro, para submeter membros de seu governo a um julgamento político. Os democratas prometeram abrir investigações sobre Trump e altos funcionários da administração, inclusive o procurador-geral, Todd Blanche, além do secretário de Defesa.

"Os democratas andam por aí ameaçando muita gente", disse o presidente em uma postagem em sua plataforma, a Truth Social. "Isso é extorsão no mais alto nível, e eles devem prestar contas por ela", protestou, argumentando que os funcionários visados não cometeram "atos imputáveis de julgamento político".

Com o controle dos comitês nas duas casas do Congresso, a oposição pode intimar funcionários, exigir documentos e realizar audiências públicas, o que poderia submeter Trump e seus principais assessores a um intenso escrutínio.

Entre os temas que poderiam fiscalizar, além da condução da guerra contra o Irã, estão os negócios da família Trump e suas operações em criptomoedas, os contratos governamentais que envolvem o trilionário Elon Musk, cortes de verbas para agências federais e a aplicação das leis migratórias.

VISÃO DO CORREIO

Sem pausa ou retrocesso na COP31

Durante as próximas duas semanas, a crise climática ganha espaço na pauta de negociações entre países em razão da 31ª edição da Conferência do Clima das Nações Unidas — pela primeira vez, sob liderança compartilhada: Turquia e Austrália. O ineditismo se dá por um impasse diplomático; nenhum dos dois agora anfitriões abriu mão da candidatura para sediar o evento. Considerando o nível de gravidade em que o planeta se encontra, seria vital que, a partir de agora, o consenso prevaleça.

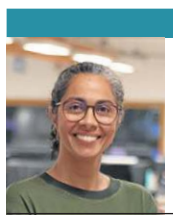
O que não faltam são evidências pelo fim das discordâncias. O mundo que discute a mitigação dos efeitos do aquecimento global enfrenta uma crise energética sem precedentes, alimentada sobretudo pelas guerras na Ucrânia e no Irã. A última afeta o que especialistas chamam de "artéria" da indústria petrolífera, o Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% de todo o petróleo do mundo. O cenário de prolongamento de conflitos, cessar-fogos frágeis e negociações intermitentes deixa o planeta em constante estado de vigilância.

A COP31 também se dá na esteira de tragédias causadas por extremos climáticos, como a avalanche de pedras e gelo que matou mais de 1,3 mil pessoas na fronteira entre Nepal e China, em agosto, e um verão letal na Europa, com ao menos 50 mil mortes. Há ainda a previsão de que o El Niño em curso seja um dos mais intensos e devastadores desde 1950, causando 450 mil óbitos em todo o planeta até fevereiro de 2027, sendo 13,3 mil no Brasil, segundo estimativa do Laboratório dos Impactos do Clima da Universidade de Chicago.

Tudo isso em um momento de percepção de que o Acordo de Paris pode ter fracassado. Em setembro, a ONU admitiu, pela primeira vez, que a meta mais ambiciosa do tratado internacional firmado em 2015 — de limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais — não será cumprida no curto prazo. Não se trata de fim dos tempos, se encarregou de enfatizar as Nações Unidas. Mas de motivo para gerenciar o "overshoot" (extrapolação temporária da temperatura) e, mais à frente, trazer a temperatura de volta ao patamar traçado há 11 anos.

O tempo e a resiliência da Terra, portanto, urgem, e a Conferência do Clima tem que trabalhar a favor dessas variáveis. "A urgência deste momento deve nos impulsionar a agir. O aquecimento global já está custando caro ao planeta", enfatizou Simon Stiell, principal autoridade da ONU para questões climáticas, ontem, no discurso de abertura. Não se trata de trabalho fácil. Há um impasse histórico em relação ao financiamento das ações climáticas e a ausência dos Estados Unidos, sob a batuta de Donald Trump, na mesa de negociação, entre outros desafios. Mas imobilizar-se diante deles e fechar os olhos para os sinais de urgência dados rotineiramente pelo planeta.

Nesse sentido, a ideia de que a COP31 será conhecida como a conferência da eletrificação — em que os representantes de quase 200 países concordem com o compromisso voluntário de aumentar a participação da eletricidade no consumo final de energia global para 35% até 2035 — é bem-vinda, mas não suficiente. A lista de prioridades é grande: gestão dos oceanos, estímulo a bioeconomia, mercado de carbono, transição dos combustíveis fósseis. Turquia e Austrália sediam um evento que sucede uma conferência, no Brasil, que, ainda com dificuldades, se destacou por avanços pontuais, como o Fundo das Florestas Tropicais e a inclusão do debate sobre saúde na programação principal. A nova COP deve seguir adiante, não pode terminar marcada por pausa ou retrocessos.



THARSILA PRATES
tharsilaprates.df@cbnet.com.br

Carta ao eleitor

Parece que as cartas voltaram à moda. Ou nunca saíram. Ainda bem que retomei a minha coleção de papéis de carta, porque, se o conteúdo não prestar, pelo menos estará embalado com aqueles desenhos muito fofos a que a minha geração +40 está acostumada.

Neste momento pós-eleição, já apareceram várias cartas. Li num jornal Carta ao presidente reeleito, Luiz Inácio Lula da Silva, com observações, conselhos, elogios e críticas ao petista recém-eleito, e também a carta com teor golpista divulgada pelo candidato derrotado Flávio Bolsonaro (PL), diretamente dos Estados Unidos.

Antes do segundo turno, porém, eu mesma decidi enviar uma carta escrita à mão (mais chique e verdadeira) a quem seria eleito, implorando uma solução para o rombo da Previdência. Afora a roubalheira republicana, que esvazia os cofres públicos sem a devida devolução, o país está ficando idoso, e a conta não vai fechar. A contribuição dos trabalhadores da ativa não será suficiente para pagar todos os inativos mais os concursados e sei lá mais quem.

Na campanha, foi uma guerra saber quem reajustaria o salário mínimo com a inflação, ou acima dela, e como o benefício dos aposentados entraria nisso. São questões pertinentes, e a minha também é: há mais de 20 anos contribuo e continuarei contribuindo; portanto, o meu benefício precisará estar assegurado. Não importa se isso ocorrerá apenas daqui a uma década ou mais.

Outras demandas não faltam. Soube esses dias que a babá de uma prima "perdeu a própria casa para os traficantes", nas palavras dela, dizendo que a cidade onde mora, na Bahia, "está entregue aos bandidos". Em Brasília, um PM saiu da própria festa de aniversário e achou de abrir fogo contra uma van cheia de gente, matando uma mulher e ferindo outras pessoas gravemente. Como resolver a violência urbana que afeta a todos, em todas as localidades? É preciso saber a quem cobrar, e cobrar de verdade, para que os graves problemas sejam, ao menos, minimizados.

Mal acabou a eleição, um grupo de indígenas, via Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), enviou uma carta ao presidente Lula pedindo que o governo federal implemente medidas urgentes contra a violência e avance na demarcação de terras dos povos originários ainda em 2026. Notaram? A reivindicação foi feita por meio de uma carta. Eu disse que estava na moda (ou nunca deixou de estar).

Agora que as coisas se definiram, se o eleitor brasileiro resolver virar um escritor de cartas, também poderá fazer uma, reivindicando o que acha que deve, para que a vida dele e de sua família e amigos se torne um pouco melhor. De preferência, em um espaço mais curto de tempo.

No pronunciamento que fez na última segunda-feira, o primeiro em rede nacional de rádio e TV após ganhar as eleições, Lula citou promessas de campanha e afirmou que enviará ao Congresso um projeto de lei tratando da tarifa zero no transporte aos finais de semana e falou, também, do Ministério da Segurança Pública que quer criar. Disse que a dívida pública e os juros altos o preocupam. Comprometeu-se a construir um novo governo com "mais dinamismo, mais moderno e capaz de implementar, com segurança, transparência e responsabilidade, tudo o que prometemos ao povo brasileiro".

E você? O que o preocupa? Sugiro dizê-lo em uma carta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Tragédia na van

Os testes psicológicos e toxicológicos têm que ser periódicos e mais rigorosos para a admissão e a posse em concursos públicos, principalmente para aqueles que portarão armas de fogo. O policial militar que atirou nas pessoas dentro de uma van está em estágio probatório há 11 meses e cometendo assassinato e fatalidades. Imagine como seria o tratamento que ele aplicaria aos demais cidadãos nas abordagens e blitzes? A população está correndo sérios riscos!

» **Rejane Mendes**
Brasília

Enem

Eu não gostaria de estar no lugar dos estudantes que fizeram a redação do Enem, cujo tema foi o Sistema Único de Saúde (SUS). Não se nega a importância do tema. O problema é que se trata de um assunto extremamente politizado. Será que o SUS é passível de críticas ou, tal qual a democracia e as urnas eletrônicas, criticar o SUS é atentado contra o Estado Democrático de Direito? Será que os avaliadores corrigirão a redação pela estrutura ou vai depender do quão a redação elogia o sistema? Entre a técnica e o ponto de vista, que prevaleça o primeiro.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Ditadura

Falar em ditadura no Brasil é uma afronta à inteligência. Que tipo de regime autoritário é esse em que o acusado conta com o irmão na Câmara, a madrasta no Senado, a maior bancada do Congresso a seu favor e o apoio de 59 milhões de eleitores? A verdade é direta: não há perseguição política. O que existe é o pavor de encarar a lei e prestar contas à Justiça brasileira.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Totalitarismo

Um governo sem limitações — seja seu mandato alcançado por meio de eleições diretas, seja pelas baionetas, seja pelo direito divino dos reis — é como um rio sem barrancas.Torna-se incontrolável, e é provável que inunde as terras circundantes em vez de irrigá-las. Para poder contar com uma sociedade livre, não se pode abrir mão dessa condição fundamental: uma grande quantidade de coisas deveria ficar fora do controle político. Um governo que se recusa a agir de acordo com esse princípio está não só trilhando um caminho a um governo totalitarista, como corre o perigo de dividir a sociedade contra ele mesmo. A liberdade é, em qualquer sociedade, uma condição de progresso, pois um Estado que impõe a própria ideologia rigorosa e fecha as possibilidades para a expressão e a experiência pessoais asfixiará a inovação e ficará estagnado em muitos sentidos.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Esse PM que atirou contra os amigos na van tem que ser expulso o quanto antes. Se ficar arrastando o processo anos e anos, é capaz de não dar em nada e ele voltar à ativa.

Fábio Júnior — Brasília

Existe mesmo essa regulamentação de que o policial bebendo não pode andar armado? Nas festas, esse tipo de caso é bem comum!

Juliana Brandão — Brasília

Virou moda no Brasil matar as pessoas e dizer que usa medicamento ou não se lembra de nada!

Ilza Apolinário Rocha — Almadina (BA)

Temas cobrados no primeiro dia do Enem: SUS, terras raras, povos indígenas, valorização da memória e das mulheres. Aumenta até a esperança de que teremos novas gerações melhores!

Paula Mendes — Asa Norte

Alô, Detran. Como tem moto barulhenta nesta cidade, além da imprudência dos motociclistas. Quando a autarquia fará mais blitzes na capital?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *Se as bets acabarem, o problema também acaba?*, Luiz Edmundo Rosa, diretor de Saúde e Bem-estar da a Associação Brasileira de Referência Humana (ABRH Brasil), escreve sobre os efeitos dos jogos on-line nas organizações e os desafios organizacionais ligados à proibição das apostas no país. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux que suspende processos que tramitam em instâncias inferiores da Justiça discutindo a medida provisória (MP) que proibiu as bets no Brasil.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Um ministério para o novo mundo do trabalho



» MILTON COELHO
Ex-secretário do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP)

O mundo do trabalho está passando por profundas transformações. As mudanças tecnológicas, as novas formas de ocupação, a expansão do trabalho autônomo e o crescimento dos pequenos negócios exigem do Estado brasileiro uma capacidade renovada de formular e executar políticas públicas. Nossa estrutura administrativa precisa acompanhar essas transformações.

É nesses termos que proponho um debate sobre a criação do Ministério do Trabalho, Emprego, Empreendedorismo e Inclusão Produtiva, mediante a fusão e o redesenho institucional do Ministério do Trabalho e Emprego com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Não se trata de simplesmente reunir dois órgãos ou reduzir estruturas administrativas. A proposta é construir uma nova institucionalidade, capaz de integrar políticas que hoje, embora relacionadas, são formuladas e executadas de maneira fragmentada.

O trabalhador assalariado, o autônomo, o microempreendedor individual e o pequeno empresário participam de uma mesma realidade econômica, embora possuam condições e direitos distintos. Uma pessoa pode, ao longo da vida, transitar entre o emprego formal, o trabalho por conta própria e a atividade empresarial. Entretanto, as políticas públicas nem sempre acompanham essas trajetórias.

A Constituição Federal oferece fundamentos para essa integração. O artigo 1º estabelece os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa como fundamentos da República. O artigo 170 reafirma a valorização do trabalho humano e da livre iniciativa, orientando a ordem econômica para assegurar existência digna e justiça social. Também determina tratamento favorecido às empresas de pequeno porte.

Portanto, trabalho e empreendedorismo não devem ser tratados como agendas antagônicas. São dimensões distintas, mas complementares, de uma estratégia nacional de desenvolvimento econômico e social.

A reestruturação sugerida permitiria reorganizar competências em secretarias especializadas, preservando a fiscalização trabalhista, as relações de trabalho, a política de emprego e qualificação, o microempreendedorismo, as micro e pequenas empresas, a economia solidária e o artesanato.

A inovação fundamental, entretanto, estaria em elevar a inclusão socioprodutiva à condição de eixo estratégico de todo o ministério. Deixaria de ser atribuição isolada de uma secretaria para orientar o planejamento, o orçamento e a execução das políticas ministeriais.

Essa concepção reconhece que inclusão produtiva não significa apenas oferecer capacitação ou estimular a abertura de empresas. Significa criar condições efetivas para que milhões de brasileiros tenham acesso ao trabalho digno, à renda, à proteção social, ao crédito, à assistência técnica e aos mercados.

O redesenho também permitiria integrar os instrumentos de execução. O Sistema Nacional de Emprego, os programas de qualificação profissional, as políticas de microcrédito, a educação empreendedora e o apoio aos pequenos negócios poderiam operar de forma articulada, respeitadas suas competências legais.

Outro avanço seria fortalecer a atuação territorial do governo federal, ampliando a capacidade das atuais Superintendências Regionais do Trabalho para articular políticas de emprego, empreendedorismo e inclusão produtiva, em cooperação com estados, municípios, institutos federais e Sebrae.

É indispensável assegurar que essa reorganização preserve a autonomia técnica da inspeção do trabalho, os direitos trabalhistas e o tratamento constitucional favorecido aos pequenos negócios. Integrar políticas não significa confundir suas finalidades ou enfraquecer suas garantias.

A reforma exigiria estudos de impacto administrativo e orçamentário, além de instrumentos legais adequados. Sua justificativa não deve repousar numa economia presumida de recursos, mas na possibilidade de melhorar a coordenação, reduzir sobreposições e ampliar a efetividade da ação governamental.

O Brasil precisa superar a visão fragmentada que separa artificialmente políticas destinadas a pessoas que participam de um mesmo universo produtivo. O desafio não é apenas gerar mais empregos ou formalizar mais empresas. É construir oportunidades sustentáveis de trabalho, renda e desenvolvimento, com direitos e proteção social.

A reestruturação ministerial, concebida sobre esses fundamentos, poderá representar um passo importante na modernização do Estado brasileiro, colocando o trabalho, o empreendedorismo e a inclusão socioprodutiva no centro de uma estratégia integrada de desenvolvimento nacional.



Uma nota sobre a proposta de André Lara Resende



» BENITO SALOMÃO
Professor de macroeconomia do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia

Recentemente, o economista André Lara Resende publicou um texto intitulado "Eu acuso: uma proposta para eliminar os juros absurdos". O artigo é bom e bem menos polêmico do que a reação a ele possa indicar. Essa oportuna contribuição desobstrui um debate necessário, referente ao nível da taxa de juros no Brasil.

O Brasil estabilizou sua inflação em 1994, mediante a uma âncora cambial combinada com política monetária flexível. Isso permitiu que a queda na inflação tivesse se dado sem choques recessivos. Cinco anos depois, em 1999, adotou o Regime de Metas para a Inflação (RMI), inspirado no Novo-Keynesianismo, o que significou um grande avanço ao preservar a inflação estável nestes 30 anos.

A estabilidade inflacionária, no entanto, se deu à custa de taxas de juros demasiadamente altas, de forma que, em 2021, foi aprovada a independência do Banco Central. Essa consiste na delegação da política monetária para uma autoridade com mandato para conduzir a política para objetivos previstos em lei. Já se passaram 27 anos desde o RMI e cinco anos desde a independência do BC. A pergunta é: por que, mesmo diante da adoção de instituições amplamente reconhecidas como melhores práticas no campo monetário, o Brasil segue tendo juros tão mais altos do que outros países?

A taxa de juros assumiu uma posição de protagonista no debate quando, mesmo diante de redução significativa do deficit primário entre 2023 e 26, viu-se uma expansão no endividamento público de 10 pontos percentuais do PIB. Nesse contexto, o artigo de Resende surge com um diagnóstico requintado.

Primeiramente, sua acusação se dirige à forma que o BC faz política monetária, elevando juros visando aumentar o desemprego e, com isso, achatar salários e preços. O autor se vale de trabalhos recentes da literatura internacional apontando que o clássico trade off entre inflação e desemprego desapareceu e que, na prática, a Curva de Phillips tem se tornado flat (horizontal). Se essa evidência for robusta e ampla o suficiente para um conjunto de países, podemos estar diante de mudanças significativas na forma como os BCs farão política monetária no futuro.

Um segundo ponto é que, se a Curva de Phillips é flat, a inflação não é causada pelo hiato do emprego apontado em modelos Novo-Keynesianos. O autor se vale da Teoria Fiscal do Nível de Preços de Cochrane (2023) para sustentar sua tese da inflação. Segundo essa abordagem, se agentes econômicos preveem que a evolução da dívida pública para um horizonte relevante de tempo é maior do que os resultados primários esperados para estabilizá-la, ambos trazidos a valor presente, eles tendem a antecipar que a dívida será monetizada e a inflação sairá de controle. Se isso for verdade, a taxa de juros que onera a dívida pública, em vez de corrigir a inflação, pode alimentá-la.

Feito o diagnóstico, para entender a proposta é preciso se afastar da conjuntura, pois ela consiste em um regime de longo prazo de coordenação entre as políticas monetária e fiscal, arquitetada para juros mais baixos e estáveis. O autor defende um Conselho Fiscal Monetário Nacional (CFMN) que estabeleça metas conjuntas para a inflação, resultado primário e taxa de juros. O limite inferior da meta de juros seria entre a própria meta de inflação, atualmente em 3%, e o limite superior seria a meta de inflação acrescida do PIB potencial, estimado algo em torno de 5,5%. O BC acomodaria choques movendo a Selic dentro desse intervalo definido pelo CFMN.

As metas fiscais seriam pautadas via controle rígido sobre a despesa obrigatória e formação de superavits primários. As despesas com investimentos, pelo seu elevado efeito multiplicador, ficariam de fora desses limites. A concepção é que, se os investimentos públicos têm efeitos multiplicadores elevados, seu impacto sobre o crescimento pode diminuir a relação dívida/PIB via estímulos ao denominador, ficando fora do controle rígido da regra fiscal.

Quanto à viabilidade, entendo que a proposta pode funcionar sob certas condições iniciais implícitas: 1) Inflação no centro da meta e expectativas de inflação ancoradas. Está implícito que o regime fiscal-monetário não rompe com o RMI, mas, sim, o aprimora, construindo um regime onde tanto a inflação, quanto os juros sejam baixos e estáveis. 2) O regime deve repousar em um ambiente de harmonia e estabilidade político-institucional. 3) O regime fiscal deve ser superavitário e crível. Como dito, a proposta é de um regime de coordenação entre as políticas fiscal-monetária. Para tanto, é condição sine qua non que o lado fiscal possa contribuir com a queda sustentada dos juros.

Se o país conseguir fazer uma transição para a inflação no centro da meta, por um período longo o suficiente para produzir ancoramento de expectativas, somado a isso superavits primários de 2% do PIB, o regime fiscal-monetário de Resende tem alta probabilidade de melhorar a performance da política monetária no Brasil.

Brasília merece mais. E nosso compromisso continua



» LEANDRO GRASS
Professor, sociólogo e mestre em sustentabilidade. Foi deputado distrital, presidente nacional do Iphan e candidato ao governo do DF em 2022 e 2026

Há momentos na vida pública em que agradecer vem antes de qualquer análise. Quero começar agradecendo, de coração, aos 739.130 cidadãos e cidadãs do DF que confiaram em mim no segundo turno. Cada voto carrega uma esperança, uma expectativa e também uma cobrança. E essa responsabilidade não termina com a apuração das urnas.

Agradeço a quem caminhou conosco, abriu a porta de casa, parou para conversar na feira, na rua, na rodoviária e compartilhou suas dificuldades e sonhos. Foi uma campanha feita com trabalho, diálogo e disposição para ouvir. Saio dela ainda mais convencido de que o Distrito Federal sabe muito bem do que precisa. O que falta é que as necessidades da população se tornem, de fato, prioridade de governo.

Respeito o resultado das urnas. A democracia é feita de vitórias e derrotas, e quem venceu tem legitimidade para governar. Desejo, sinceramente, que a governadora Celina Leão acerte, porque, quando o governo erra, quem paga a conta é a população. Mas desejar que acerte não significa silenciar diante dos problemas. Significa acompanhar de perto, fiscalizar e cobrar resultados.

Durante a campanha, percorri as regiões do DF e ouvi relatos que nem sempre aparecem nas estatísticas. Uma das queixas mais frequentes não era apenas a falta de uma obra pública. Era a sensação de que o serviço público chega tarde, funciona mal ou simplesmente não chega. Isso aparece na espera por consultas, exames e cirurgias, nas horas perdidas no transporte, na demora para regularizar moradias e na falta de oportunidades para quem está começando a vida profissional.

Esses problemas não são novos, mas poderiam ser evitados. São consequência de escolhas políticas, orçamentárias e de gestão. E as escolhas podem ser revistas. A isso se soma uma preocupante crise de confiança nas instituições públicas. O caso envolvendo o BRB e o Banco Master, ainda sob investigação, exige esclarecimentos, transparência e rigor na apuração de responsabilidades. Um banco público estratégico para o desenvolvimento do DF não pode ter seu futuro comprometido por decisões tomadas sem o devido controle e sem prestação de contas à sociedade.

Apesar de tantos desafios, continuo acreditando que Brasília pode ser um exemplo para o Brasil. Temos universidades, instituições e empresas de excelência, servidores qualificados, uma juventude criativa, uma cultura viva em nossas comunidades e enorme potencial para ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável.

Somos patrimônio cultural da humanidade e símbolo de um país que ousou planejar seu futuro. Esse potencial continua presente, mas precisa ser colocado a serviço de toda a população.

Para que o DF seja uma referência nacional, precisamos recuperar a credibilidade da gestão pública. Promessas devem se transformar em compromissos verificáveis, com metas, prazos e recursos definidos. Precisamos de transparência sobre filas da saúde, contratos, obras e gastos públicos. De competência técnica, em vez de indicações orientadas apenas por conveniências pessoais. De planejamento que ultrapasse os limites de um mandato e considere a realidade metropolitana de Brasília, integrada às cidades do Entorno.

A participação social também é indispensável. Uma cidade não se governa apenas de dentro dos gabinetes. Quem vive os problemas precisa participar das decisões, do planejamento à avaliação das políticas públicas. A democracia não se esgota no voto.

É nesse espírito que me sinto na obrigação de fiscalizar e cobrar. Faço isso em nome de cada pessoa que votou em mim, mas também de quem fez outra escolha e enfrenta as mesmas dificuldades. Não farei oposição ao Distrito Federal. Farei oposição ao que estiver errado, com independência para criticar e responsabilidade para reconhecer o que estiver certo.

Vou acompanhar os compromissos assumidos por Celina e voltar aos lugares que visitamos para verificar o que mudou. Quero reunir especialistas, movimentos sociais, servidores e moradores para construir alternativas concretas. Porque não basta denunciar problemas. É preciso apresentar soluções e mostrar que existem outros caminhos para Brasília.

Sou professor e aprendi que as mudanças mais importantes não acontecem de uma hora para outra, nem dependem de uma única pessoa. Exigem persistência, diálogo e trabalho coletivo. Aos que confiaram em mim, reafirmo minha gratidão e minha responsabilidade. Aos que fizeram outra escolha, meu respeito. Brasília é nossa casa comum, e seu futuro precisa ser construído com todos. Seguirei presente, ouvindo, propondo e cobrando, porque esta cidade merece mais.

A eleição terminou. O compromisso com Brasília, não.

Impasse sobre verbas abre discussões

Marcada por debates iniciais sobre recursos financeiros e um chamado da ONU à responsabilidade, começou ontem a COP31. O encontro acontece após um ano devastado por eventos climáticos extremos intensificados pelo El Niño

» RAFAELA LEITE*

A 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31) começou ontem, em Antália, na Turquia, com o desafio de avançar nas negociações sobre financiamento climático, adaptação e transição energética. Em meio a temperaturas globais próximas de níveis recordes, representantes de 194 países participam do encontro, que segue até 20 de novembro e marca a transferência da presidência brasileira da COP30, realizada em Belém (PA), para a Turquia, que dividirá a condução dos trabalhos com a Austrália.

Na abertura da COP31, o presidente da conferência e ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudança do Clima turco, Murat Kurum destacou que guerras, tensões geopolíticas, insegurança energética e alimentar, endividamento, pressões no custo de vida e eventos climáticos extremos (como o El Niño recorde e o aquecimento acelerado do planeta) estão interligados e se potencializam mutuamente.

Em seu discurso, Karum disse que conflitos, endividamento, pressões sobre o custo de vida e eventos climáticos extremos afetam não apenas as populações mais vulneráveis, mas também a produção de alimento: "Cada crise agrava as demais. E a fragilidade econômica afeta a capacidade das sociedades de resistir a choques"

> **Cada crise agrava as demais. E a fragilidade econômica afeta a capacidade das sociedades de resistir a choques"**
>
> ***Murat Kurum,*** *presidente da conferência e ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudança do Clima turco*

Além da insegurança energética e alimentar, está entre os principais desafios da conferência, o financiamento climático permanece como um dos pontos mais sensíveis das negociações. Países em desenvolvimento cobram garantias de que as nações mais ricas cumprirão os compromissos de apoio financeiro, sobretudo para ações de adaptação aos efeitos do aquecimento global e recuperação de áreas atingidas por desastres.

A inclusão do tema na agenda provocou divergências entre as delegações. Propostas apresentadas pelo grupo africano receberam apoio de países em desenvolvimento, mas enfrentaram resistência da União Europeia e do Canadá. O impasse evidencia a dificuldade de ampliar os recursos destinados às nações mais vulneráveis, que sofrem os efeitos mais severos da crise climática, embora tenham contribuído menos para as emissões históricas.

As discussões também envolvem a definição de indicadores para a meta global de adaptação, os mecanismos de transição justa e o programa de trabalho sobre mitigação. Os países buscam estabelecer caminhos para cumprir os compromissos internacionais de financiamento de US$ 300 bilhões e US$ 1,3 trilhão, além de ampliar os investimentos em ações climáticas.

Sob aplausos

Integrante da delegação brasileira, a ex-ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima Marina Silva foi recebida com aplausos e ovacionada na abertura do primeiro dia da conferência. Marina, que teve sua trajetória ambiental reconhecida em meio à transição de comando após a COP30 em Belém, voltou a defender o protagonismo do Brasil nas discussões ambientais. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve chegar à Antália na madrugada de hoje, acompanhado de ministros e parlamentares. Nos dias 10 e 11, participará da Cúpula de Líderes, de uma reunião sobre o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês) e de um encontro com representantes da sociedade civil brasileira e internacional.

A programação inclui, ainda, uma reunião bilateral com o presidente turco, Recep Tayyip Erdoan, para discutir possibilidades de cooperação técnica e os conflitos geopolíticos recentes, que também repercutem sobre a segurança energética global. A mudança de comando da conferência foi oficializada pelo embaixador André Aranha Corrêa do Lago, que presidiu a COP30, ao ministro turco do Meio Ambiente, Murat Kurum. Pelo novo modelo de gestão, a Turquia assume a presidência oficial e a Agenda de Ação, enquanto a Austrália, representada pelo ministro Chris Bowen, ficará responsável pela condução das negociações formais entre os países.

Ozan kose/ AFP



Murat Kurum, presidente da COP31 e ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudanças Climáticas da Turquia, abre o evento

Ozan Kose/AFP



Andre Corea do Lago (C, em cima), presidente da COP30, e Ana Toni, CEO da COP30 (D, em cima), na entrega do prêmio Fossil of the Day durante a Conferência do Clima COP31 na Antália

A atuação brasileira recebeu reconhecimento já no primeiro dia da conferência. O país foi contemplado com o prêmio Raio do Dia, concedido pela Climate Action Network International (CAN), rede que reúne mais de mil organizações não governamentais. A premiação destacou a apresentação dos Mapas do Caminho para combater o desmatamento e promover o abandono dos combustíveis fósseis, classificando a iniciativa como um "bem-vindo raio de sol proveniente do Brasil".

Reconhecimento

Também nesta segunda-feira, a Noruega anunciou um novo aporte de R$ 350 milhões para o Fundo Amazônia. A ministra do Clima e Meio Ambiente do país, Sigrun Aasland, afirmou que o repasse reconhece os resultados brasileiros no combate ao desmatamento. Dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes) mostram que, entre agosto de 2025 e julho de 2026, a área desmatada na Amazônia caiu para 3.335 km², o menor índice em 38 anos. No Cerrado, a perda de vegetação foi de 5.516 km², o menor registro em 25 anos.

O reconhecimento às iniciativas brasileiras ocorre em meio ao agravamento dos indicadores climáticos globais. Na abertura da COP31, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) alertou que 2026 está entre os quatro anos mais quentes já registrados. Entre janeiro e setembro, a temperatura média da superfície terrestre ficou cerca de 1,47°C acima dos níveis pré-industriais. O resultado está associado ao acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera e à influência de um forte fenômeno El Niño.

Os impactos da crise também atingem a saúde pública. O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou que as mudanças climáticas favorecem surtos de doenças, interrompem serviços essenciais e colocam profissionais de saúde em risco. Ele defendeu investimentos em sistemas preparados para enfrentar os efeitos do aquecimento global. "Investir hoje em sistemas de saúde preparados para o clima salvará milhões de vidas amanhã", declarou.

Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

DEMÊNCIA CANINA

O sinal silencioso na caminhada do seu cão

» ISABELLA ALMEIDA

Uma pesquisa da Universidade Estadual da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, revela que o declínio cognitivo em cães está associado a uma passada mais curta, sobretudo nos membros anteriores. O estudo oferece uma visão mais completa de cães que estão desenvolvendo demência, permitindo potencialmente a detecção precoce e fornecendo mais um meio de monitorar a progressão da condição.

"Sabemos que, em humanos, alterações no comprimento da passada estão ligadas a comprometimento cognitivo e demência", disse Natasha Olby, professora de neurologia, titular da Cátedra em gerontologia na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual da Carolina do Norte e autora correspondente do estudo. "Essa relação não foi investigada em cães, então criamos este estudo para examinar o problema."

Para o trabalho, os cientistas recrutaram 88 cães geriátricos com idade média de 12 anos no estudo. Os animais foram avaliados a cada seis meses, sendo submetidos a exames físicos, neurológicos e ortopédicos, avaliações de mobilidade, testes de audição e coleta de sangue.

Durante o acompanhamento, os cães realizaram um teste cognitivo padronizado e os tutores tiveram que preencher diversos questionários a cada seis meses, incluindo a Escala de Demência Canina (Cades) e o Inventário Breve de Dor Canina (CBPI).

A velocidade da marcha foi avaliada por dois observadores treinados enquanto os cães caminhavam em uma passarela reta de cinco metros. O comprimento da passada foi medido para os membros anteriores (torácicos) e posteriores (pélvicos) e depois analisados.

Ao analisar os dados dos exames, testes e informações obtidas pelos questionários, os cientistas notaram que o declínio cognitivo relatado pelos donos estava associado a um menor comprimento da passada do membro torácico. Pontuações mais altas no Cades também foram associadas à diminuição no tamanho dos passos do animal.

De acordo com os resultados, um aumento de 10 pontos no Cades correspondeu a uma redução aproximada de 1,2% no comprimento da passada do membro torácico. Curiosamente, o tamanho dos passos do membro pélvico não apresentou correlação com as alterações cognitivas.

"Enquanto os membros torácicos desempenham um papel fundamental na frenagem e na estabilização postural, os membros pélvicos atuam, principalmente, como um motor de propulsão. O movimento dos membros torácicos provavelmente sofre maior influência cortical do que o dos membros pélvicos e pode ser mais sensível a alterações na percepção visual ou espacial do que o movimento dos membros pélvicos", disse Olby.

Imagem de wirestock no Magnific



O declínio cognitivo em cães está diretamente associado a uma passada mais curta

Funcionamento do cérebro

Segundo Luiz Felipe Cibin, médico veterinário do LeVet Hospital Veterinário de Curitiba, no Paraná, é comum o tutor notar que o animal anda mais devagar, parece mais inseguro ou menos disposto, mas isso normalmente é atribuído apenas à idade. "A pesquisa mostra que essas pequenas alterações na marcha podem ter relação também com o funcionamento do cérebro. Eu não acredito que isso vá mudar o diagnóstico de forma isolada, mas certamente nos faz prestar ainda mais atenção nesses detalhes durante a consulta. Muitas vezes, são pequenas mudanças que, somadas ao histórico e ao exame clínico, ajudam a levantar a suspeita mais cedo."

De acordo com o veterinário, observar a marcha já faz parte da consulta clínica. "Antes mesmo de colocar as mãos no paciente, nós avaliamos como ele entra na sala, como caminha, como sobe um degrau e como reage aos estímulos. O desafio é que o cão idoso pode alterar a forma de andar por vários motivos, como artrose, dor, problemas na coluna ou até perda de visão. Então, não dá para olhar apenas para a passada e concluir que existe um problema cognitivo. Acho que o maior valor desse estudo é mostrar que esse é mais um dado que pode ser acompanhado ao longo do tempo. Se o veterinário conhece aquele paciente há anos, consegue perceber mudanças sutis e juntar essas informações com o comportamento relatado pela família."

Os pesquisadores acrescentam que, embora essa característica, por si só, não seja suficiente para se tornar uma ferramenta de diagnóstico, é útil para criar uma visão mais ampla do estado cognitivo do cão. "Nossos resultados mostram que o declínio cognitivo tem um pequeno efeito no comprimento da passada, e isso pode servir como um indicador precoce de declínio funcional em cães idosos. Também pode servir como um marcador útil da trajetória geral de saúde de um cão quando monitorada ao longo do tempo", reforçou a autora correspondente do trabalho.



O enterro foi marcado por emoção, homenagens e pedidos de justiça para a jovem de 26 anos



Equipe de jiu-jitsu levou a faixa azul com a qual a vítima seria graduada no fim deste ano

Dor e revolta marcam despedida de Alessandra

Fisioterapeuta de 26 anos foi morta com um tiro na cabeça dentro de uma van, na 302 Sul, na madrugada de domingo. Ontem, familiares, amigos, pacientes e companheiros de jiu-jitsu prestaram a última homenagem à jovem, em Taguatinga



» DAVI CRUZ
» GABRIELA CIDADE*
» BRUNNA RAMOS*
» JÚLIA COSTA*

Em meio à comoção de familiares e amigos, cerca de 200 pessoas se reuniram, ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, para se despedir da fisioterapeuta Alessandra da Silva Oliveira Andrade, de 26 anos, morta com um tiro na cabeça durante um ataque a tiros dentro de uma van, na madrugada de domingo. A despedida foi marcada por homenagens e pedidos de justiça contra o policial militar Bruno Cardoso dos Passos, de 27 anos, autor dos disparos que também feriram outras quatro pessoas.

Durante o velório, familiares, amigos, pacientes e companheiros de jiu-jitsu, esporte praticado por Alessandra, cantaram, rezaram e bateram palmas em homenagem à jovem. Denise Rodrigues, 45, tia da fisioterapeuta, a descreveu como uma pessoa querida e que tinha facilidade para conquistar todos ao redor. De acordo com ela, a família espera que o autor dos disparos seja responsabilizado pela Justiça. "Era uma menina linda, maravilhosa. Onde ela chegava, conquistava todo mundo. Era um brilho da família. Agora, nós queremos justiça, porque a gente não pode fazer com as próprias mãos. Dependemos da justiça do homem e de Deus. Só justiça", declarou.

Denise lamentou que o momento de celebração entre amigos tenha terminado em tragédia e cobrou melhor preparo dos policiais. "A corporação coloca policiais armados na rua, talvez sem preparação, talvez no momento errado. Bebida, arma e direção, sabemos que nada disso combina."

Eduardo Andrade, 28, confeiteiro e primo da vítima, lembrou que a família havia combinado um encontro no próximo sábado para comemorar o aniversário de uma prima de ambos. "Depois de muito tempo, íamos reunir todo mundo. Devido à rotina, com todos trabalhando, não é sempre que podemos estar juntos", lamentou. "Infelizmente essa fatalidade aconteceu, mas eu acredito na justiça, na divina e na nossa."

A pedagoga Ana Oliveira, 29 anos, ressaltou a dedicação da prima ao trabalho. "Uma menina esforçada, amada por todos. Boa filha, boa fisioterapeuta. Todos os pacientes dela estavam aqui." Ela também expressou indignação com o crime. "Foram mais de 15 tiros. É revoltante. Você vê o ódio que esse homem estava. Agora, por quê?", questionou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Era uma menina linda, maravilhosa. Onde ela chegava, conquistava todo mundo", desabafou a tia Denise Rodrigues, 45

Arquivo Pessoal.



Alessandra era fisioterapeuta em uma clínica: "Sonhos interrompidos"

Homenagens

O velório foi marcado pelo clima de carinho das comunidades das quais Alessandra fazia parte. Amigos do jiu-jitsu e do trabalho como fisioterapeuta marcaram presença com homenagens à vítima. Amigos e colegas do grupo de jiu-jitsu foram ao sepultamento vestidos com seus kimonos e faixas. Entre eles, estava o professor Osias Rodrigues, de 56 anos, da equipe Tijucão, que declarou o prazer que era ter a fisioterapeuta na equipe. "A memória que fica é de amizade, sonhos e projetos."

Alessandra iria pegar a faixa azul da arte marcial no fim deste ano. Em homenagem à vítima, o professor e sua equipe levaram a faixa que ela receberia. "Infelizmente ela não pode receber essa faixa em vida. Então, estamos aqui para fazer essa graduação póstuma."

Entre os amigos e colegas de trabalho, estava Aline Macedo, dona da clínica onde a vítima trabalhava como fisioterapeuta. "Estamos completamente abalados. Era muito querida. Nós não sabemos nem como começar. As clínicas estão fechadas. Nossa equipe está toda abalada, e o que nos resta é saudade e cobrar justiça."

Repercussão

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que a investigação sobre o militar que atirou contra a van será rigorosa. Ao comentar o caso, ontem, no Palácio do Buriti, ela lamentou o episódio e afirmou que o comportamento do agente não representa a atuação da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). "Isso é um caso isolado e vai ser tratado com o rigor da lei", garantiu Celina.

A chefe do Executivo também informou que determinou o envio de circulares a todos os quartéis para reforçar orientações que já fazem parte da formação dos policiais militares. A medida, segundo ela, busca relembrar os agentes sobre os procedimentos e as regras de conduta relacionadas ao porte e ao uso de armas.

Em comunicado, a clínica onde a vítima trabalhava informou que suspendeu temporariamente todas as atividades previstas. "É com grande pesar que informamos o falecimento da nossa colaboradora Alessandra", publicou a empresa. Em outra mensagem, o estabelecimento pediu orações pela família da jovem, pela equipe e pela comunidade. "Ainda estamos consternados com essa perda e cremos que toda a nossa comunidade vai sentir-la também. Estejam em oração pela família, pela nossa equipe e por nossa comunidade!", diz a nota.

Sobreviventes

Na madrugada de domingo, Bruno comemorou o aniversário com a esposa e amigos em um bar na Asa Sul. Segundo relatos apresentados à Polícia Civil, houve uma discussão entre o casal antes do retorno para casa, numa van alugada para transportar o grupo. No trajeto de volta para Ceilândia, o militar teria começado a ameaçar os passageiros. Quando o veículo, que transportava 16 pessoas, parou em um posto de combustíveis na 302 Sul devido a um problema no pneu, Bruno efetuou cerca de 15 disparos que mataram a fisioterapeuta Alessandra Oliveira e feriram outras quatro pessoas, entre elas a esposa e um colega de farda. Após o ataque, Bruno fugiu a pé em direção ao Parque da Cidade, onde foi localizado e preso horas depois.

Enquanto a investigação avança (leia mais na página 14), dois dos amigos atingidos pelos disparos seguem internados no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF). De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), os pacientes passaram por procedimentos cirúrgicos e permanecem sob os cuidados de uma equipe multiprofissional. O instituto não divulgou informações sobre o estado de saúde deles. Entre os feridos está o policial militar Daniel Aquino, 24, que se formou na mesma turma de Bruno, e está internado em estado gravíssimo, após ser atingido na cabeça e no tórax.

Uma testemunha que estava na van contou ao **Correio** que demorou a entender o que estava acontecendo no momento dos disparos. "Senti muito medo. Demorei um tempo para perceber o que estava acontecendo. Estamos todos péssimos. Além do luto, tem o trauma", relatou. A testemunha, que preferiu não se identificar, afirmou que ninguém do grupo sabia o que teria motivado o ataque e que nunca havia percebido comportamento violento ou agressivo do policial.

Segundo apuração da reportagem, alguns passageiros desembarcaram durante a parada. Bruno começou a atirar ainda dentro da van e, depois, desceu e continuou disparando contra o veículo até esvaziar a munição da arma. Além de Aquino, a esposa do atirador levou um tiro de raspão na cabeça, enquanto outro ocupante do veículo sofreu três perfurações: duas na região do abdômen e uma no braço. Uma quinta vítima também foi ferida, mas somente de raspão. Inicialmente chegou-se a contabilizar uma sexta vítima, contudo a perícia constatou que o projétil atingiu apenas o calçado do passageiro.

O bar onde ocorreu a comemoração informou ao **Correio** que Bruno esteve no estabelecimento com os amigos e não estava armado durante a festa. Segundo a casa, os clientes passam por revista na entrada, e os policiais que chegam armados precisam preencher um termo de cautela com a identificação.

Acompanhados por funcionários, eles descarregam as armas em um espaço com caixa de areia e guardam o armamento em cofres individuais. No caso do soldado, a pistola permaneceu guardada durante o evento e só foi retirada na saída. O estabelecimento afirmou que não houve registro de incidentes envolvendo Bruno no local e lamentou o ocorrido. (**Colaborou: Maria Eduarda Lavocat**)

*** Estagiárias sob supervisão de Eduardo Pinho**



Bruno Cardoso fica preso na Papudinha. Ele responderá a dois inquéritos criminais e a um processo disciplinar da corporação. Além de ser expulso, militar deve ser condenado a mais de 60 anos

Justiça decreta prisão preventiva de PM

» DAVI CRUZ
» GABRIELA CIDADE*
» EDUARDO PINHO

PCDF/Divulgação



Bruno negou desentendimento com os passageiros da van e disse que não se lembra do que ocorreu na madrugada do crime

A Justiça do Distrito Federal decretou, ontem, a prisão preventiva do policial militar Bruno Cardoso dos Passos, de 27 anos, após audiência de custódia realizada pelo Núcleo de Audiências de Custódia (NAC) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

De acordo com a Corte, a juíza responsável pela audiência acatou o pedido do Ministério Público (MPDFT) e converteu a prisão em flagrante em preventiva, considerando a necessidade de garantir a ordem pública, a conveniência da instrução criminal e a proteção da vítima de violência doméstica e familiar.

Bruno foi autuado pelos crimes de homicídio consumado contra a fisioterapeuta Alessandra Oliveira, 26; três tentativas de homicídio, inclusive contra um colega de farda, o PM Daniel Aquino, que segue internado em estado grave no Hospital de Base; além de tentativa de feminicídio contra a própria esposa, Caroline Martin de Oliveira, baleada de raspão na cabeça.

As acusações envolvem homicídio qualificado por motivo fútil e recurso que dificultou a defesa das vítimas. O policial está custodiado no 19º Batalhão da Polícia Militar (19º BPM), conhecido como Papudinha, no Complexo Penitenciário da Papuda.

Segundo o delegado-chefe da 1ª Delegacia de Polícia, Antônio Dimitrov, os relatos indicam que o militar ameaçou várias pessoas antes de disparar. Ele descarta a interpretação de que as demais pessoas tenham sido vítimas colaterais de uma ação dirigida, exclusivamente, à esposa de Bruno.

Para o delegado, as ameaças e os disparos foram direcionados a diferentes integrantes do grupo. "Ele atirou nas pessoas. Foi todo mundo mesmo", afirmou. Dimitrov aponta o consumo de bebida alcoólica e o uso de arma de fogo como fatores que contribuíram para o episódio. Na avaliação dele, a dinâmica do crime está esclarecida em grande parte, uma vez que os envolvidos se conheciam e os depoimentos permitiram reconstituir a sequência dos acontecimentos.

A investigação ainda depende de laudos periciais e da análise das imagens de câmeras de segurança, que serão incorporados ao inquérito. O delegado considera que esses elementos devem complementar a apuração, sem alterar o quadro geral identificado até agora.

"O inquérito nasce praticamente pronto. A gente vai pegar a imagem da câmera de segurança para juntar, mas nada disso vai mudar o que o fato é", declarou. Segundo o relato apresentado à Polícia Civil, a companheira de Bruno o questionou por ter aberto a porta de um carro de aplicativo para algumas mulheres. Os dois discutiram e ela teria jogado água no militar. Cerca de 20 a 30 minutos depois, já dentro da van alugada para transportar os 16 convidados da festa de aniversário do policial, ele começou a ameaçar os passageiros e efetuou cerca de 15 disparos, quando o motorista parou em um posto de combustíveis na 302 Sul para calibrar o pneu do veículo.

Dimitrov informou que não foram identificados registros anteriores de violência doméstica envolvendo o casal. Na estimativa dele, eventuais condenações pelos crimes poderiam somar aproximadamente 60 anos de prisão.

De acordo com o coronel Aurélio Galdino, chefe do Departamento de Controle e Correição (DCC) da PM, como Bruno cometeu, em um mesmo contexto, crimes militares e crimes comuns, ele será submetido, simultaneamente, a três frentes distintas de investigação: dois inquéritos — um liderado pela Polícia Civil e outro pela Polícia Militar —, além do processo administrativo disciplinar da corporação. A apuração administrativa deverá considerar a conduta de Bruno e o uso de uma arma pertencente à corporação para a prática dos crimes. A expulsão do militar da PM é uma possibilidade, diante da gravidade dos fatos.

Galdino explicou que a independência entre as instâncias criminal e administrativa permite que essas apurações avancem simultaneamente, com prazos e ritos próprios. O delegado Antônio Dimitrov acrescentou que não haverá uma investigação conjunta, mas as instituições poderão compartilhar informações e documentos. "A corporação poderá solicitar cópias das provas reunidas no inquérito para instruir sua apuração e evitar a repetição de diligências", informou.

Depoimentos

Em depoimento à Polícia Civil, ontem, integrantes do grupo que estava na van na hora do tiroteio afirmaram que Bruno aparentava ser uma pessoa tranquila, sem sinais de comportamento violento. "Ninguém estava entendendo o motivo de ele estar daquele jeito. Os meninos foram perguntar e o Bruno só falava que ia estourar o crânio do Lucas e da Carol (amigo e esposa do militar). Teve um momento que ele só repetia isso", explicou uma testemunha, completando que o soldado estava calado e isolado dentro da van.

Outra testemunha relatou ter interagido com o PM pouco antes dos disparos. Ela comentou que Bruno havia ingerido bebidas alcoólicas durante a noite e estava embriagado. Ainda de acordo com a testemunha, no caminho até o posto de gasolina da 302 Sul, os amigos estavam rindo e conversando e Bruno, em determinado momento, levantou a voz e perguntou "Vocês estão rindo?", questionando o que o grupo estava achando engraçado.

Na delegacia, Bruno negou qualquer desentendimento com as pessoas que estavam na van. Questionado se havia ocorrido alguma briga, ele negou a informação. "Todos eram meus amigos", disse.

No interrogatório, o militar afirmou que os outros policiais presentes na confraternização eram próximos dele desde o curso de formação. "São meus irmãos. A gente fez o curso junto. Eles viviam na minha casa, e eu ia na deles. Eu nunca tive nenhum problema com eles. Sempre foram meus camaradas mesmo. Todos que estavam lá eram do meu círculo de amizade. Nenhum estranho", declarou.

O soldado confirmou que ingeriu whisky e negou o consumo de drogas durante a comemoração do aniversário. Ele explicou que estava armado com uma pistola da corporação durante a confraternização. Segundo ele, o armamento foi guardado em um cofre de segurança do estabelecimento. Ao ser questionado se havia retirado a arma quando saiu do local, afirmou não se recordar. O policial disse, ainda, que estava com apenas um carregador, contendo 15 munições.

Bruno afirmou que não se lembra dos acontecimentos que antecederam os disparos. "Dos fatos eu não me lembro de nada. Se eu me lembrasse de alguma coisa, eu colaboraria", declarou.

Ao **Correio**, a advogada Cristina Tubino, especialista em violência doméstica, explicou que o crime cometido por Bruno Cardoso é complexo e que o contexto deverá ser apurado pelas autoridades policiais e, posteriormente, pelo Ministério Público, ao oferecer a denúncia.

"Se as investigações apontarem que os tiros foram disparados contra a esposa, em razão da briga que eles tiveram e houve erro ao acertar as outras pessoas, fica configurado o instituto que se chama no direito penal de erro na execução", cita.

Neste caso, segundo Tubino, o investigado responde pelo crime que ele desejava cometer. "Então, se ficar demonstrado que ele desejava acertar todos os disparos na companheira, ele responde por feminicídio (da amiga da esposa) e pelas tentativas de feminicídio (em relação aos outros baleados que sobreviveram)", explica. O tipo penal está previsto no Artigo 73 do Código Penal. (**Colaborou: Adriana Bernardes**)

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

»Entrevista | **FLÁVIO MILHOMEM** | PROMOTOR DE JUSTIÇA E OUVIDOR-GERAL DO MPDFT

"Ele não podia beber armado"

» BEATRIZ MASCARENHAS

Convidado para comentar o caso envolvendo o policial militar Bruno Cardoso dos Passos, o ouvidor-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e promotor de Justiça com atuação na Auditoria Militar do DF, Flávio Milhomem, foi o entrevistado do CB.Poder *— parceria do* ***Correio*** *com a TV Brasília —, ontem. Às jornalistas Adriana Bernardes e Sibele Negromonte, o promotor explicou como o autor poderá ser julgado e comentou sobre a proibição de um agente de segurança portar ou utilizar a arma após ingerir bebida alcoólica.*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Prees



Confira o episódio do CB.Poder na íntegra

Dá para falar em falha na seleção desse policial, na avaliação psicológica ou na capacidade dele de portar uma arma e sair às ruas para defender a população, mas acabar cometendo uma barbárie dessas?

Para se tornar policial militar, o candidato passa por um processo seletivo longo e complexo. Uma das etapas é o exame psicotécnico, realizado conforme as regras do Conselho Federal de Psicologia, que busca identificar padrões de comportamento e personalidade incompatíveis com o exercício da atividade policial, que envolve o uso de arma de fogo e o emprego legítimo da força. Pelo que se deduz, esse policial foi considerado apto no exame. Depois, participou do curso de formação de praças, no qual recebe instruções não apenas sobre o exercício da função, mas também sobre interação social e como reagir a situações de estresse durante o atendimento de ocorrências. Ao longo da formação, os candidatos são observados e submetidos a situações de pressão. Ainda assim, não foi identificado nenhum comportamento que indicasse sua inaptidão para exercer a função pública. Em uma turma de, aproximadamente, 1.500 policiais militares, era imprevisível que um deles adotasse esse tipo de comportamento, sobretudo nas circunstâncias em que ocorreu, já que ele estava de folga, embora armado.

Se ele bebeu e estava com a arma de fogo, onde está o problema? Não é necessário discutir os limites do porte de arma nessas circunstâncias?

O porte de arma de fogo por policiais militares, inclusive durante a folga, é assegurado por legislação federal, o Estatuto do Desarmamento. Essa prerrogativa também se estende a outras categorias profissionais. Durante o curso de formação, o policial é instruído sobre o manuseio correto da arma, as situações em que seu uso é permitido e aquelas em que deve ser evitado. Entre as orientações está justamente a proibição de portar ou utilizar a arma após ingerir bebida alcoólica ou consumir qualquer substância que comprometa sua capacidade de julgamento. O paralelo que faço é que portar uma arma de fogo sob efeito de álcool demonstra falta de zelo e desrespeito às normas que o policial conhecia, pois foi devidamente instruído e treinado durante a formação. Ele sabia que não poderia beber enquanto estivesse armado, mas descumpriu essa orientação, contrariando os regulamentos da PMDF.

> **Portar uma arma de fogo sob efeito de álcool demonstra falta de zelo e desrespeito às normas que o policial conhecia, pois foi devidamente instruído e treinado durante a formação"**

Como será a atuação do Ministério Público Militar?

Tanto o Ministério Público, que atua perante a Promotoria do Tribunal do Júri de Brasília, quanto aquele que atua junto à Auditoria Militar do DF acompanharão o andamento das investigações, realizadas nas esferas militar e comum. A investigação de crimes praticados por militares contra outros militares é atribuição da própria corporação. Nesse caso, caberá à Corregedoria da PMDF instaurar o Inquérito Policial Militar (IPM). Já a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deverá instaurar o inquérito policial para apurar os crimes envolvendo as vítimas civis.

Dentro da Ouvidoria foi criado um canal de combate à violência dos policiais. O que vocês têm de balanço em relação a isso?

O canal de combate envolve todas as forças policiais que atuam no DF: a militar, a penal e a civil. A população vem ganhando, paulatinamente, consciência da existência desse canal especializado. Estamos no nosso segundo relatório trimestral, que dá a satisfação de comunicar à população como têm agido esse canal de combate à violência policial, como tem atuado a ouvidoria no encaminhamento dessas demandas, aos promotores que efetivamente vão tomar as medidas necessárias. No último relatório, nós tivemos 60 demandas (denúncias), que serão investigadas. O trabalho da Ouvidoria, além de dar atenção ao cidadão, é servir também como um órgão de educação. A nossa finalidade é levar à população o conhecimento dos seus direitos. Estamos com as Ouvidorias Itinerantes, na minha gestão já estivemos na Ceilândia e na Estrutural e estaremos em 25 de novembro na Papuda, das 10h às 16h, para atender os familiares das pessoas privadas de liberdade, justamente para dar voz a essas pessoas e esclarecê-las sobre os seus direitos.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

A dança das cadeiras

George Gianni / Agência Brasília



Quando a governadora Celina Leão (PP) anunciou oficialmente que ninguém tem salvo-conduto para permanecer no novo governo a ser iniciado em primeiro de janeiro de 2027, às especulações começaram a circular sobre quem fica e quem sai. A nova equipe está na cabeça de Celina e de poucos com quem ela discute detalhes tão importantes. Mas alguns nomes são considerados fundamentais para a governadora. É o caso dos secretários de Fazenda, Valdivino de Oliveira; de Educação, Thiago Mello Peixoto da Silveira; de Saúde, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior; de Governo, Takane Kiyotsuka do Nascimento; de Desenvolvimento Social, Giselle Ferreira; e a chefe de gabinete, Juliana Bonfante; além do chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, que é vice-governador eleito. Celina declarou que não pretende substituir o presidente do BRB, Nelson Antonio de Souza.

Quase todos

Na reunião de ontem, a governadora Celina Leão agradeceu o apoio de sua equipe na campanha e disse que "quase todos" os presentes trabalharam com afinco.

Divulgação/MPDFT



Esquema de comunicação do PCC no DF é derrubado em investigação

Investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e da Polícia Civil do DF apontou a existência de uma estrutura de comunicação montada dentro dos presídios do Distrito Federal para a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) no Distrito Federal. O esquema movimentou meio milhão de reais em poucos meses como remuneração a visitantes de presos que funcionavam como "elo de comunicação" e transportavam bilhetes manuscritos pelos encarcerados dirigidos a criminosos em liberdade.

Operação Mercúrio

A pedido do Gaeco, a 5ª Vara Criminal de Brasília expediu 31 mandados de prisão temporária e 37 de busca e apreensão em endereços no Distrito Federal, em Goiás e no Maranhão, além de cinco unidades prisionais no Distrito Federal e uma no Rio de Janeiro. A operação teve a parceria da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/PCDF), com 75 policiais, e da Polícia Penal do Distrito Federal, também com 75 policiais. A Polícia Civil de Goiás apoiou o cumprimento de mandados com 8 policiais. A Operação foi denominada Mercúrio.

Vanessa Castro/Divulgação



Prévia

Eleito deputado distrital, André Kubitschek (PL) ainda não assumiu o mandato, mas já ocupa um lugar à mesa do plenário da Câmara Legislativa hoje à noite, ao lado da deputada Paula Belmonte (PSDB). André é convidado do jornalista Jorge Eduardo Antunes (**foto**), que receberá o título de Cidadão Honorário de Brasília. O homenageado é diretor de comunicação das Organizações PaulOOctavio, do empresário Paulo Octávio, pai de André, que também será convidado de honra da cerimônia.

Divulgação



À QUEIMA-ROUPA

RICARDO VALE
vice-presidente da Câmara Legislativa

"(A reeleição da Mesa) é um assunto interno da Casa sobre o qual não deve haver intromissão do Poder Judiciário, pois os Poderes são independentes entre si, por força da nossa Constituição Federal"

Acredita que a Câmara Legislativa vai aprovar, nesta terça-feira, em segundo turno, a PELO que muda as regras de eleição da Mesa Diretora?
Sim. No primeiro turno, houve 17 votos favoráveis. Eram necessários 15. Até o momento, não tivemos mudança de posição. Portanto, creio que há condições de confirmarmos o que já foi aprovado por ampla maioria da Casa.

Por que discutir isso agora? Para beneficiar os atuais membros da Mesa? Não seria casuísmo?
De forma alguma se configura casuísmo. Todos os deputados atuais estão no legítimo exercício do mandato e podem fazer as alterações legislativas que entendem pertinentes, assim como os próximos deputados também poderão fazer as alterações que julgarem necessárias.

Acredita que o deputado Wellington Luiz tem apoio da maioria da Casa, considerando os integrantes da próxima legislatura, para permanecer na presidência?
O deputado Wellington Luiz, como presidente, é uma unanimidade. Tanto que teve o voto de todos os deputados desta legislatura para se eleger presidente. É um nome que tem bom trânsito com os parlamentares. Logo, tem plenas condições de continuar à frente da Casa. Mesmo os que hoje postulam outro nome reconhecem a liderança e o carisma do deputado Wellington.

A bancada do PT vai pleitear manter a vice-presidência?
Sim. Nós integramos uma Mesa Diretora totalmente exitosa durante os quatro anos de mandato. Fizemos um novo Regimento Interno e um novo Código de Ética e Decoro Parlamentar, além de termos atualizado e modernizado a estrutura administrativa, que vinha desde 1991, apesar das inúmeras alterações ocorridas no direito administrativo. A CLDF tem recebido inúmeros prêmios como o parlamento mais transparente do Brasil.

E esse tema, na sua avaliação, vai acabar sendo judicializado?
Espero que não. Esse é um assunto interno da Casa sobre o qual não deve haver intromissão do Poder Judiciário, pois os Poderes são independentes entre si, por força da nossa Constituição Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

LUTO/ O falecimento de João Ricardo Damasceno, de 22 anos, foi confirmado no domingo, e o velório será hoje, das 13h às 15h30

Morre jovem que caiu em bar

» LUIZ FRANCISCO*

"Meu fotógrafo, meu guitarrista, meu filho amado." Foi assim que a pediatra Fábia Queiroga se despediu do filho João Ricardo Damasceno, de 22 anos, nas redes sociais. Apaixonado pela música e pela fotografia, o rapaz teve a trajetória interrompida após sofrer uma queda em uma cerca de proteção de um bar no Setor Comercial Sul. A morte foi confirmada no domingo e provocou comoção entre familiares, amigos e pessoas que acompanhavam o tratamento do jovem artista, após o acidente.

João Ricardo Damasceno estava internado há nove dias no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), onde recebia atendimento após sofrer um traumatismo cranioencefálico. A queda ocorreu em 31 de outubro, durante uma festa de Halloween no bar Âmbar, localizado no Setor Bancário Sul. As circunstâncias do acidente ainda não foram divulgadas pelos órgãos que investigam o caso.

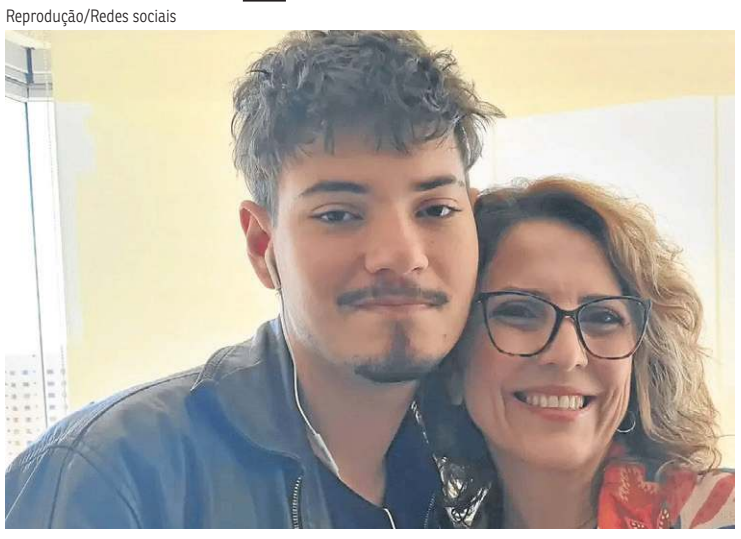
Condolências

Em nota, o bar Âmbar e organização do Emopalooza, evento que João Ricardo participava, lamentaram a morte do jovem e manifestaram solidariedade à família e aos amigos. Os responsáveis informaram que acompanharam o estado de saúde de João Ricardo Damasceno desde a madrugada do ocorrida, na esperança da recuperação do jovem.

"A partida precoce de um artista jovem, talentoso e cheio de sonhos representa uma perda irreparável para familiares, amigos e para a cena cultural da nossa cidade", destacaram em nota conjunta.

Além da dor da família, a morte repercutiu entre integrantes da cena musical e cultural de Brasília. O jovem era guitarrista da banda Aurora e registrava apresentações e momentos de outros artistas locais. A combinação entre as duas paixões fazia parte da identidade do rapaz e das relações que construiu ao longo da carreira.

Reprodução/Redes sociais



"Obrigada, filho, por sua existência", agradeceu a mãe

Nas redes sociais, a banda Aurora prestou homenagem ao guitarrista e lamentou a perda de um "amigo insubstituível". "Te amamos muito, meu amigo, e esperamos que de onde quer que você esteja, esteja feliz e em paz", declaram em nota. "Você sempre estará vivo em nossa memória e em nossos corações. Amigo insubstituível e grande guitarrista. Vá em paz, Ric."

Depois que o acidente ocorreu, Fábia Queiroga havia publicado a última apresentação com o guitarrista da banda e pediu orações pela vida dele e ajuda para que a família de João conseguisse passar pela situação de tragédia. "Confio em Deus e na equipe do Hospital de Base. Ele não tem condições de ser removido, e sei que está no melhor lugar", declarou a mãe.

O bar Zepelim, onde João Ricardo atuava como fotógrafo, também manifestou pesar e compartilhou, nas redes sociais, registros feitos pelo jovem. "Vamos sentir muita falta da sua presença, trabalho e parceria", lamentou a casa localizada na Asa Norte. As publicações evidenciaram a presença dele nos espaços culturais de Brasília e a relação que mantinha com os músicos e frequentadores desses ambientes.

Velório

Em meio às manifestações de carinho, familiares e amigos se preparam para a despedida. O velório está previsto para hoje, das 13h30 às 15h30, na Capela 6 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Aos 22 anos, João Ricardo deixa a lembrança de uma vida dedicada à arte, marcada pela música, pela fotografia e pelos vínculos construídos com aqueles que conviveram com ele.

"Me conforta saber que participou positivamente da vida de tantas pessoas, que seus amigos mostraram que ele era maior do que nós, pais, poderíamos imaginar. Obrigado, filho, por sua existência. Agora, tire lindas fotos e alegre o céu com sua guitarra bem tocada. Sua família tem muito orgulho de você. E você está aqui conosco todos os dias", lamenta a mãe de João Ricardo.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Obituário | Sepultamentos realizados em 9 de novembro de 026

» Campo da Esperança
Alexandre Paulo dos Santos, 51 anos
Edina do Nascimento Souza, 86 anos
Eduardo Rodrigues Galvão, 94 anos
Laura Romão de Araújo, 99 anos
Lucena Lima, 74 anos
Manoel Benevides Filho, 79 anos

» Taguatinga
Adauri Manoel de Oliveira, 67 anos
Alcides Ribeiro Galvão, 59 anos
Alessandra da Silva Oliveira Andrade, 26 anos
Álvaro Wesley Silva de Miranda, 50 anos
Ana Rosa de Almeida, 69 anos
Arlide Araújo Pereira, 65 anos
Áureo da Silva Couto, 86 anos
Bruno Soares Franco, 38 anos
Cauã Silva Saraiva, 19 anos
Ilda Pereira Fernandes, 90 anos
Jesus Antonio da Silva, 88 anos
Nelita Oliveira de Jesus Rodrigues, 76 anos
Zilma Joana de Lacerda, 80 anos

» Gama
Jalmir Nascimento dos Reis, 60 anos
José Francisco da Silva, 69 anos
Josette Rodrigues Junqueira, 86 anos

» Planaltina
Elidiane Pereira da Silva, 34 anos
José Adonird de Sousa Caldas, 77 anos

» Brazlândia
Vanderlino Moreira dos Santos, 69 anos

» Sobradinho
Deoclécio Alves de Sousa, 86 anos
Tereza Ribeiro de Almeida, 95 anos

» Jardim Metropolitano
José Geraldo dos Santos, 77 anos
Ewerson França Machado, 72 anos (cremação)
Selmo Pires da Silva, 77 anos (cremação)
Dagmar Alves dos Santos, 79 anos (cremação)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Otto e o golpe

O mineiro Otto Lara Resende é um grande escritor, mas o personagem sempre rivalizou e, algumas vezes, superou o escriba. Nelson Rodrigues exaltava tanto o brilho das frases do amigo que dizia ser necessário a presença de um taquígrafo acompanhando o Otto 24 horas por dia para registrar até os seus suspiros: "O mineiro só é solidário no câncer", é a mais célebre frase atribuída ao Otto por Nelson Rodrigues.

Mas existem muitas outras cintilantes de humor. Quando ocupou o cargo de adido do Brasil em Portugal, costumava descrever a função dessa maneira: "Estou adido e mal pago". Se estivesse em casa e não quisesse conversa, atendia o telefone da seguinte maneira: "Não estou". E pimba: desligava o aparelho na cara do interlocutor. Mas era extremamente gentil e se recebesse um "bom dia", tomava o cumprimento como a senha para uma conversa pra lá de marrakeshi.

Dizia que entrou para o jornalismo como um cachorro que encontra a porta da igreja aberta e vai em frente. Reza a lenda que ele trabalhou como editorialista em dois jornais concorrentes, à tarde, descia o sarrafo em um e, à noite, respondia com veemência a provocação no outro, polemizando consigo mesmo.

O Otto morreu em 1992, mas deixou um assessor atento, obsessivo e risonhante para cuidar do seu legado. É Francisco de Souza, o Chiquinho do Cedoc do **Correio**. Todos os dias, ele espana, tira o pó e lustra as frases do mestre para que elas mantenham o fulgor original. Do outro lado da vida, felicíssimo com a badalação, ao lado dos amigos Rubem Braga e Fernando Sabino, o Otto finge descontentamento: "Afinal de contas, Chiquinho, por que você me persegue?"

Pois bem, o Chiquinho me repassou uma história muito interessante sobre as relações escorregadias do Otto com o golpe militar de 1964. O episódio é evocado em uma nota escrita pelo colunista social Ibraim Sued. Segundo ele, em um dia particularmente azedo, para estupefação geral, o matreiro Otto tomou uns pileques e começou a espinafrar o governo do regime militar. Ficou tão entusiasmado com a flama retórica que passou a dirigir a pontaria das críticas ao então presidente Castelo Branco.

A certa altura, um amigo cutucou o Otto e pediu: "Fala mais baixo porque está todo mundo olhando". Naquela época, era perigoso expor-se dessa maneira, pois nos bares sempre poderia estar infiltrado algum agente do SNI, o famigerado Serviço Nacional de Informação. Mas, para o assombro de todos, o Otto não se intimidou.

Pelo contrário: encarou a plateia, olho no olho, e berrou de maneira ainda mais enfática: "É, meus amigos, vocês estão admirados. É isso mesmo. Eu sou um homem corajoso e digo o que penso. Não tenho medo de nada e muito menos de militares. E querem saber o meu nome? Eu me chamo José Aparecido".

José Aparecido era um grande amigo do Otto e, mais tarde, seria governador do Distrito Federal. Dito isso, o Otto saiu de fininho do restaurante e sumiu na noite sem deixar rastros nas ruas do Rio de Janeiro.

GDF/ Em reunião com os secretários e presidentes de empresas, a governadora anunciou um choque de gestão na saúde, garantiu o pagamento da folha salarial e de contratos e estimou prazo de entrega de 15 novos vagões para o metrô

Celina dá o tom da próxima gestão

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Foto: Fabio Cruz/Ascom Governadoria



Transição: a previsão é de que seja publicado um decreto, em 1º de dezembro, com os nomes dos novos secretários do governo

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), anunciou, ontem, que pretende contratar uma universidade para realizar um diagnóstico da rede pública de saúde e propor mudanças na gestão. O trabalho será conduzido por meio de uma consultoria técnica realizada por uma universidade que ainda não foi selecionada. O anúncio foi feito no Palácio do Buriti, após reunião com os secretários do governo. Segundo a chefe do Executivo, o encontro teve como objetivo estabelecer um cronograma orçamentário e revisar os gastos da administração pública.

A consultoria deverá abranger a Secretaria de Saúde e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF). Segundo a governadora, o trabalho não ficará restrito à identificação de desperdícios e despesas desnecessárias. A análise também deverá apresentar propostas de reorganização e modernização dos serviços, incluindo a revisão de cargos e contratos. A intenção é avaliar quanto dos recursos destinados à saúde é consumido por atividades administrativas, em vez de ser aplicado diretamente no atendimento à população.

"O que eu estou gastando com atividade meio que eu poderia gastar com atividade fim? O que eu tenho de excesso de cargos lá que não são de médicos, que não são de enfermeiros? Então, toda essa análise", explicou Celina.

A governadora afirmou que o estudo deve identificar estruturas duplicadas e serviços subaproveitados. Com base no diagnóstico, o GDF pretende implementar as mudanças recomendadas. Celina ressaltou, no entanto, que a reorganização deverá ocorrer sem comprometer o funcionamento da rede pública, especialmente a compra de suprimentos e a prestação dos serviços de saúde.

"Estamos fazendo um choque de gestão dentro da saúde pública, e isso não pode ser feito de qualquer jeito para não paralisar o sistema. Teremos um remanejamento total com a implementação das medidas. O nosso contrato com essa entidade não visa apenas identificar o que está desperdiçado, mas também definir o que vamos refazer e implementar", afirmou.

Orçamento

A governadora afirmou que o GDF conseguiu reorganizar o orçamento e manter os pagamentos em dia. "Não vamos trabalhar com orçamento furado, igual a gente pegou esse problema. Nós queremos que tudo aquilo que foi prometido nesse exercício seja pago nesse exercício, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal", declarou.

Celina disse que o governo cancelou empenhos que não foram utilizados e despesas consideradas não prioritárias para reorganizar as contas e garantir o pagamento da folha salarial e dos grandes contratos.

A governadora também afirmou que o GDF está revisando projetos e contratos para melhorar a eficiência da gestão e a qualidade dos gastos públicos. "A gente quer que o Estado gaste, mas gaste aquilo com preço de mercado, preço justo. Então, a gente vai acompanhar a execução dos recursos para que a gente possa economizar para atender mais pessoas", declarou.

Sobre o pagamento dos servidores, Celina garantiu que os salários serão depositados normalmente em dezembro. Segundo ela, havia a intenção de antecipar o pagamento, mas a medida não será possível em razão do Fundo Constitucional. "Está tudo tranquilo. Nós já arrumamos o orçamento. A gente queria antecipar o pagamento, mas nós não conseguimos no mês de dezembro, por conta do Fundo Constitucional. Então, vai ser pago no mesmo dia que é. Está tudo certo", afirmou.

Foto: Fabio Cruz/Ascom Governadoria



Segundo a governadora os salários dos servidores serão depositados normalmente em dezembro

Fundo Constitucional

Questionada sobre a possibilidade de o Distrito Federal perder recursos do Fundo Constitucional, Celina afirmou que ainda espera uma solução por meio do diálogo com o governo federal. Segundo ela, o GDF participou de reuniões sobre o tema, mas ainda não recebeu uma definição sobre o possível corte.

"Se houver esse corte, nós vamos ter que cortar gastos. Vamos ter que congelar muita coisa, porque R$ 1,8 bilhão é muito dinheiro", declarou. A governadora disse que busca uma interpretação da nova regra que permita manter o incremento dos recursos. Ela também afirmou ter conversado com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre o assunto.

O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) reúne recursos da União destinados ao custeio da segurança pública e à assistência financeira nas áreas de saúde e da educação. A mudança na forma de cálculo do Fundo foi incluída em um projeto sobre combustíveis na Câmara dos Deputados, pouco antes da votação. Atualmente, o FCDF é corrigido pela Receita Corrente Líquida (RCL) da União. Com a nova regra, caso o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP) projete deficit primário do governo central, o crescimento das despesas vinculadas por lei complementar ou ordinária, categoria que inclui o FCDF, ficará limitado ao índice de crescimento estabelecido pelo arcabouço fiscal para o exercício.

> **"Nós queremos que tudo aquilo que foi prometido nesse exercício seja pago nesse exercício, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal"**
>
> ***Celina Leão,***
> *governadora reeleita do DF*

Reestruturação

Durante a conversa com jornalistas, Celina também antecipou mudanças na estrutura administrativa do GDF. A previsão é publicar, em 1º de dezembro, um decreto com a reorganização do governo e os nomes dos novos secretários. A medida faz parte do processo de transição para a nova gestão.

Entre as mudanças previstas está a criação de uma agência de turismo para o Distrito Federal. Segundo a governadora, a proposta é fortalecer o setor e transformá-lo em uma das fontes de receita da capital. Para viabilizar a nova estrutura, outras secretarias poderão passar por cortes ou alterações.

"Estamos fazendo todo um estudo de tudo isso, que vai ser apresentado e publicado no dia primeiro, com o nome dos novos secretários que vão fazer parte do governo", disse. Celina afirmou que pretende conciliar indicações políticas com critérios técnicos e que sua prioridade será a gestão.

Metrô e investimentos

Celina também comentou os projetos de expansão do metrô. Segundo ela, o processo de licitação internacional para a compra de 15 novos vagões está em andamento, e a expectativa é acelerar os procedimentos. A governadora estimou em, aproximadamente, seis meses o intervalo entre a aquisição e a entrega dos equipamentos.

"Devemos continuar com essa licitação, uma licitação internacional. Quando você fala de comprar um trem, não é igual você comprar uma mercadoria aqui. É uma licitação que você tem que abrir para o mercado", explicou.

A governadora ressaltou que a aquisição dos vagões precisa ser acompanhada de investimentos na infraestrutura necessária para o funcionamento dos equipamentos. Ela também afirmou que está cobrando agilidade nos processos de contratação que, segundo ela, ainda não haviam sido realizados.

Além da renovação da frota, Celina pretende avançar com a construção da Linha 2 do metrô. Para viabilizar o projeto, o GDF busca melhorar sua Capacidade de Pagamento (Capag), classificação necessária para ampliar o acesso a financiamentos. A intenção é obter recursos internacionais e abrir a licitação para a obra.

A governadora afirmou que o ajuste nas contas públicas realizado pela atual gestão tem como um dos objetivos alcançar a classificação necessária. "A estimativa que a gente está entregando agora é que em março nós estaremos no Capag", declarou.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Alteração de Data da Abertura das Propostas
UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 41/2026

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura Contratação da prestação de serviços continuados de Planejamento, Manutenção, Operação e Controle (conforme plano – PMOC) com atividades corretivas e preventivas, fornecimento de peças, monitoramento e análise da qualidade do ar interior de ambientes climatizados (serviços sob demanda), instalação de condicionadores de ar tipo split (serviço eventual) e limpeza/higienização de dutos (serviço eventual) para os sistemas de climatização das unidades administrativas do INSS inscritas na região das Gerências Executivas de Anápolis/GO, Goiânia/GO, Boa Vista/RR, Campo Grande/MS, Dourados/MS, Manaus/AM, Macapá/AP, Palmas /TO, Porto Velho/RO e Rio Branco/AC, a serem executados sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.134058/2025-48. Total de Itens Licitados: 8 (oito). **Abertura das Propostas: Dia 25/11/2026, às 10 horas,** por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

SILVIO JANSEN RODRIGUES ROLIM
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL - Substituto
Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste – SRNCO

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

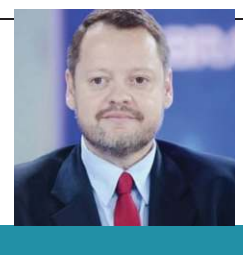
Pregão Eletrônico nº 167/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de limpeza, asseio, conservação e auxiliares de serviços gerais, com dedicação exclusiva de mão de obra, incluindo o fornecimento de materiais, insumos, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à execução, bem como de serviços auxiliares de apoio operacional, para atendimento das necessidades da Sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT, em Brasília/DF. Data de início de recebimento de propostas: 09/11/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica: Data de Abertura: 25/11/2026, 10:00 Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105001672026.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



Cada um tem direito às suas próprias opiniões, mas não aos seus próprios fatos
Daniel Patrick Moynihan (1927-2003), político americano

Black Friday no DF: lojistas esticam promoções pelo mês inteiro

Ed Alves/CB/DA.Press



A adesão dos comerciantes do Distrito Federal à Black Friday bateu 100% pelo segundo ano seguido, segundo levantamento da Fecomércio-DF. O otimismo é generalizado: mais de 92% das empresas projetam faturar mais do que em novembro de 2025, mirando um salto de até 20% no caixa. Para alcançar a meta, a ordem é diluir o calendário. Metade do varejo decidiu manter liquidações ao longo de todo o mês, deixando apenas 37% focados, exclusivamente, na semana tradicional de ofertas. Os dados vêm de uma sondagem feita, na semana passada, com 116 empresários de 13 setores. Quem for às compras vai encontrar, na maioria dos casos (36,3% das lojas), abatimentos entre 16% e 30%. Cortes mais agressivos, de até 50%, estão nos planos de 26,7% do mercado, enquanto quase um quarto dos entrevistados (24%) promete baixar os valores além dessa marca.

Lucro curto trava descontos mais agressivos

Se as etiquetas não caírem mais, o motivo está na ponta do lápis. Quase metade dos lojistas (47,45%) aponta a margem de lucro apertada, como o grande freio para barganhas maiores, seguida de perto pelo encarecimento na reposição de estoque, queixa de 44%. Na disputa pelo cliente, a receita quase unânime é apostar em promoções (93,1%) e prateleiras cheias de opções (60,3%). Na hora de fechar a conta, o parcelamento sem juros segue imbatível, citado por cerca de 38% dos participantes.

Preço antigo na etiqueta para driblar desconfiança

A pesquisa mediu, de forma inédita, o que o setor tem feito para provar que os descontos são reais. Mais de 80% afirmam adotar alguma checagem de transparência. O recurso mais comum, usado por metade deles, é estampar o comparativo "De/Por" bem visível na vitrine. Outros 40,5% preferem congelar a tabela de preços semanas antes para evitar distorções no dia D. Na contramão, 17,2% admitem que não tomam cuidado algum para demonstrar a legitimidade das promoções.

Expectativa da Fecomércio-DF

"A Black Friday já se consolidou no calendário do comércio do Distrito Federal. É uma ótima oportunidade para que os comerciantes renovem seus estoques para o Natal, atualizando as coleções e os produtos nas prateleiras. Esperamos que o saldo seja positivo para lojistas e consumidores. A dica para aproveitar ao máximo continua sendo a pesquisa de preços antes de decidir pela compra", explica o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Varejo cai em outubro

O varejo do Centro-Oeste sentiu mais que o de outras regiões a queda nas vendas de outubro. Os dados que serão divulgados nesta terça-feira pela Cielo mostram que a região teve a maior retração do país. O comércio teve uma queda real de 5,4% em relação a outubro do ano passado. No país, o recuo do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) foi de 4,0%. O que chama a atenção é que essa distância aumentou. Em setembro, a diferença entre a queda regional e a nacional era de 0,6 ponto percentual. Em outubro, chegou a 1,4 ponto. Em setembro, as vendas no Centro-Oeste caíram 4,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior, ante queda de 4,2% no Brasil. Ou seja, de um mês para o outro, a retração anual se aprofundou na região e perdeu intensidade no país. "O Centro-Oeste tem mostrado dados que chamam a atenção e que exemplificam o comportamento do varejo nos últimos meses. Há uma sequência de meses com queda nos resultados reais do setor que refletem a atividade econômica e o endividamento das famílias", afirma Carlos Alves, vice-presidente de Negócios da Cielo.

Mercado dos fitoterápicos

O **Correio Braziliense**, com apoio do Instituto Escolhas, reúne hoje, a partir das 15h, especialistas para discutir os entraves ao desenvolvimento da indústria de fitoterápicos no Brasil. O debate envolve um mercado nacional e internacional estimado em US$ 216 bilhões, no qual o país ainda busca ampliar sua participação. Com uma das maiores biodiversidades do mundo, o Brasil tem potencial para transformar recursos naturais em medicamentos, inovação científica e atividade econômica. Em 2024, o SUS registrou 48.537 atendimentos médicos com uso de fitoterápicos, indicador da relevância desse segmento para a saúde pública. A agenda inclui pesquisa científica, inovação, regulamentação e exploração sustentável da biodiversidade.

40 anos do Castro's

A feijoada comemorativa dos 40 anos do Castro's Park Hotel reuniu hóspedes no sábado, em Goiânia, ao som de samba ao vivo. A programação incluiu café da manhã com piano e o tradicional bolo de abacaxi da casa. As comemorações continuam em 17 de novembro, com coquetel para clientes e parceiros dos mercados corporativo e de eventos. Inaugurado em 7 de novembro de 1986 por Olavo e Norma de Castro, o empreendimento foi o primeiro hotel cinco estrelas de Goiás. Hoje administrado pela família fundadora, conta com 172 apartamentos e suítes e estrutura para eventos com capacidade para até 500 pessoas em formato auditório. A modernização de apartamentos, restaurante, lobby e áreas de lazer integra a estratégia de manter a competitividade do hotel no mercado regional.

Parceria Sinduscon e UnB

O Sinduscon-DF e a Universidade de Brasília (UnB) realizam, nesta terça-feira, o encontro Industrializar é Preciso, fórum que reúne incorporadores, engenheiros e acadêmicos para alinhar respostas técnicas à escassez de operários que já afeta quase um terço das empresas do setor, segundo dados da CNI. Organizado pela Centra Engenharia com patrocínio da ArcelorMittal, o evento marca a estreia corporativa de um modelo construtivo patenteado no Distrito Federal para substituir etapas artesanais por pré-fabricação, mirando corte de até 25% no custo total da estrutura com a redução de prazos. Desenvolvida pelo engenheiro Vitor Jardim, a Laje Plena dispensa fôrmas de madeira, reduz resíduos e segue em investigação acadêmica na Universidade de Brasília para aumentar ainda mais sua eficiência. O debate coloca na mesma mesa arquitetos, pesquisadores da UnB e especialistas em acústica e estruturas, com foco em estruturar parcerias e acelerar o licenciamento do novo sistema para construtoras e fabricantes industriais de todo o país.





Fotos: Reprodução

Universo dos negócios

A Citadel Editora está com dois lançamentos voltados ao universo dos negócios. Em *O coração ensinável*, o empreendedor e investidor-anjo João Kepler aborda a importância da capacidade de aprender, rever conceitos e se adaptar às mudanças do mercado. Já em *Os milagres de Deus nos negócios*, Nelson Lins, fundador das redes Selfit e Face Doctor, apresenta sua trajetória da pobreza à construção de empresas avaliadas em bilhões de reais. O empresário reúne experiências sobre expansão de negócios, gestão de equipes, vendas e liderança, com ênfase na disciplina, na integridade e na tomada de decisões. Os dois livros exploram o papel do aprendizado e dos valores pessoais na formação de lideranças e na construção de negócios.







Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O "Palácio de Tábuas" foi desenhado por Oscar Niemeyer e construído em 10 dias

70 ANOS DE Catetinho

O espaço que preserva relíquias de quando Brasília estava em construção abre as portas com uma programação gratuita. Com muita música, visitantes são convidados a conhecer a história da capital

» MANUELA SÁ*

O Catetinho, primeira residência oficial do ex-presidente Juscelino Kubitschek em Brasília, completa, hoje, 70 anos. Foi a partir do Palácio de Tábuas, como também era conhecido o prédio, que JK acompanhou de perto a construção da capital que surgia. Para comemorar a data, o espaço oferece, a partir das 8h, uma programação gratuita com café da manhã e apresentações da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, da Bagagem Cia de Bonecos e do Coral Seguindo a Vida, com o cantor Levi Andrade.

O Catetinho surgiu para ser residência e escritório provisórios de JK. Ele foi desenhado por Oscar Niemeyer e construído em 10 dias, onde hoje é o Park Way. Suspenso sobre pilotis, o prédio recebia visitantes e acompanhantes do presidente. Também era de lá que ele despachava. A pedido de Kubitschek, a construção foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1959. Hoje, ela funciona como museu de terça-feira a domingo.

No início, o Catetinho era chamado de Residência Provisória Presidencial 1 e, popularmente, de Palácio de Tábuas, por ser uma construção simples, feita de forma rápida. De acordo com a mestre em história Artani Pedrosa, "foi o compositor e violonista Dilermando Reis, que acompanhava Juscelino Kubitschek e animava as noites no Planalto com seu violão, quem sugeriu o nome Catetinho, em alusão ao Palácio do Catete, no Rio de Janeiro".

A música era parte importante do dia a dia na residência. Na inauguração, foi feita uma serenata com canções como *Peixe vivo*, da qual Juscelino gostava muito, e *Canto da Nova Capital*, samba composto por Dilermando Reis com letra de Bastos Tigre. Em 1960, Vinicius de Moraes e Tom Jobim se hospedaram no Catetinho para escrever Sinfonia da Alvorada, obra feita para integrar as celebrações da inauguração de Brasília. Inspirados pela nascente e pelos olhos d'água do terreno, os dois compuseram *Água de beber*, música que virou clássico da bossa nova.

Essa história é contada em um curta-metragem que pode ser visto por meio de óculos de realidade virtual disponíveis no museu. A ideia é dar ao visitante a oportunidade de ser transportado para a época. Para aqueles que desejam conhecer o lugar exato que inspirou os músicos, basta adentrar a mata que cerca a construção.

Segundo Artani, ao longo dos 70 anos de existência, a principal mudança no local foi a maneira de contar a história do prédio. *Catetinho, a Flama Inspiradora*, atual exposição responsável por guiar os visitantes pelos ambientes, foi curada por Artani e busca dar mais visibilidade a quem fazia a casa funcionar, como cozinheiras, trabalhadores, funcionários e moradores da região.

Dolores Teutônia, que cozinhava para JK, foi uma das pessoas que teve sua história recuperada nessa exposição. Na cozinha, é possível ver o fogão a lenha vermelho projetado pela cozinheira. Os textos também mostram a relação dos pioneiros com comunidades que viviam na região, como o Quilombo Mesquita, que fornecia alimentos e outros produtos para os novos moradores. "Acho importante que, ao contar a história de Brasília, a gente reconheça, também, essas pessoas. Afinal, a construção da capital envolveu muitas trajetórias que merecem ser conhecidas", destaca Artani. "Ao lançar luz sobre o cotidiano da residência presidencial provisória, o museu evidencia as relações de trabalho, as divisões de classe e as dinâmicas sociais que marcaram o nascimento da capital".

Cada espaço do museu traz diferentes artigos históricos que mostram como era Brasília no início. Em um dos quartos, por exemplo, estão expostas as roupas usadas por JK e a então primeira-dama, Sarah Kubitschek, no dia da inauguração da capital. Quando a família veio para a cidade para os três dias de festa, eles se hospedaram no Catetinho. O estilista brasileiro Dener Pamplona de Abreu foi o responsável pela criação do vestido de Sarah para o baile de inauguração. Os 5 mil cristais, vidrilhos e lantejoulas, distribuídos em bordados florais, chamam a atenção de quem observa. O gestor do Catetinho, Everaldo Rodrigues, conta que a peça é um sucesso entre as crianças.

Além da ambientação histórica, outro ponto de destaque do museu é a beleza da natureza. O caminho que leva até a nascente do Catetinho é tomado pelo verde. Rodrigues fala que é comum visitantes se depararem com a vida silvestre do local. "O ar vai ficando mais puro. Os animais são uma atração a parte, principalmente os macacos. Tem sagui, prego e bugio", detalha. "Uma vez, uma filhote de jiboia linda apareceu na área de piquenique. Aí virou uma atração. Todo mundo ficou olhando. Depois de uma hora, ela deu a volta e foi para a mata", acrescenta.

Para Rodrigues, o museu é diferente de todos que já visitou. "Aqui, a atmosfera é diferente. Quem visita e tem o mínimo de sensibilidade percebe. Você entra e parece que JK está vivo. O Catetinho é vivo", observa. Ele avalia que preservar o espaço é uma forma de verificar se o sonho do ex-presidente está seguindo seu curso. "Parece que a gente fiscaliza Brasília. É um barato isso aqui", finaliza.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Programação

- **8h:** Café da manhã de JK com pioneiros, exposições de maquetes e realidade virtual
- **10h:** Apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (metais)
- **11h:** Bagagem Cia de Bonecos: espetáculo "Brasília-Uma História"
- **15h às 17h:** Apresentação do Coral Seguindo a Vida e de Levi Andrade



Cozinha do Catetinho, onde fica o fogão à lenha projetado por Dolores Teutônia



O gestor do museu, Everaldo Rodrigues



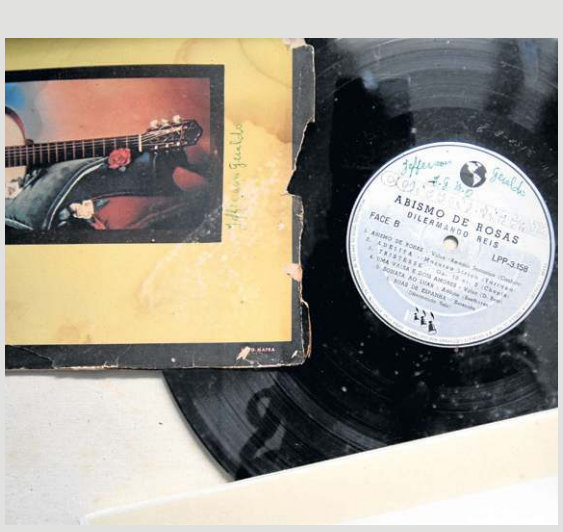
Sala de Despachos usada por Juscelino Kubitscheck



Roupas usadas por JK e Sarah Kubitschek



A natureza é uma das atrações do museu



A música era parte do dia a dia na residência



O Catetinho surgiu para ser residência e escritório provisórios de JK durante a construção de Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Copa 2027

O técnico Arthur Elias anunciará hoje, na sede da CBF, a lista de convocadas da Seleção feminina para os próximos compromissos. O Brasil tem dois amistosos previstos contra o Japão, conhecido como Nadeshiko Japan, entre novembro e dezembro. Os confrontos fazem parte do planejamento da comissão técnica para a disputa do Mundial. Na quinta-feira, o troféu da Copa será apresentado na sede da CBF no início da contagem regressiva para o sorteio dos grupos, em 11 de dezembro, no MAM Rio.

DATA FIFA Entenda por que Singapura virou um mercado relevante para a Seleção. Em meio ao jejum que chegará a 28 anos na Copa de 2030, a Amarelinha mantém a força cultural e abre oportunidades de negócios no palco de dois amistosos do Brasil

Em defesa do fã clube

MARCOS PAULO LIMA

Rafael Ribeiro/CBF



Lucas Perri, goleiro do Torino, da Itália, durante o treinamento do Brasil em Singapura: ele é um dos nomes observados por Carlo Ancelotti para a posição nesse processo de renovaçao

Em Singapura, a cerca de 16.566 km de casa, o Brasil também joga diante de uma torcida que não é sua por natureza, mas por escolha. A camisa amarela circula entre pessoas que, talvez, nunca tenham pisado em um estádio brasileiro, mas têm ídolos, acompanham jogos e carregam uma relação afetiva com o futebol do país.

A passagem da Seleção pela Ásia nesta Data Fifa é mais uma oportunidade de encontrar admiradores de uma paixão independente de fronteiras e de títulos recentes. Em diferentes partes do continente, o Brasil vai além de ser uma seleção estrangeira: é uma equipe escolhida por milhões de pessoas para chamar de sua.

A dimensão desse sentimento aparece de maneira ainda mais impressionante na Índia e em Bangladesh. Em Calcutá e no estado de Kerala, torcedores transformaram ruas em espaço para celebrações brasileiras durante a Copa do Mundo de 2026. Painéis gigantes, alguns com aproximadamente 55m de altura, homenagearam jogadores como Neymar e Vinícius Júnior, enquanto bandeiras e camisas tomaram conta dos espaços públicos.

A eliminação nas oitavas de final contra a Noruega provocou. Apesar da distância geográfica, os fãs sentiram a derrota. Em Bangladesh, estimativas apontam mais de 100 milhões de simpatizantes brasileiros. Durante os Mundiais, bairros inteiros e até os tradicionais riquixás são tomados pelas cores verde e amarela.

A contradição chama a atenção. A Seleção não conquista a Copa do Mundo desde 2002, perdeu protagonismo esportivo e viu outras potências ocuparem um preferência antes exclusiva. Mas a distância dos títulos não apagou o vínculo construído ao longo de gerações. Em países sem tradição no futebol internacional, o Brasil continua sendo a equipe escolhida por milhões de torcedores. Não necessariamente pela expectativa de vitória, mas devido ao legdo: talento, história, criatividade e uma identidade reconhecida em diferentes continentes.

Essa identificação não nasceu nas redes sociais. Foi construída quando Pelé, Garrincha, Zico, Romário e Ronaldo ajudaram a transformar o Brasil em sinônimo de futebol vencedor e espetáculo. A Seleção alcançou o auge justamente quando as transmissões internacionais começavam a aproximar países e continentes.

Enquanto muitos mercados emergentes acompanhavam as primeiras grandes competições, encontravam no futebol brasileiro uma equipe vitoriosa, repleta de ídolos e com um estilo próprio. Em muitas dessas nações, a camisa amarela passou a representar também a possibilidade de um país periférico desafiar as grandes potências.

Para Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, essa relação tem uma dimensão histórica que não pode ser ignorada: o futebol brasileiro foi, durante décadas, uma referência para povos de países menos desenvolvidos. Eles enxergavam na Seleção uma representação de superação diante de nações economicamente mais poderosas. Na avaliação do executivo, o país precisa recuperar a atenção dedicada a esses mercados e preservar o patrimônio cultural construído.

"Fomos por muitas décadas os 'super-heróis' de várias nações dos continentes mais pobres. Os periféricos, miscigenados, que venciam os colonizadores. Infelizmente, ignoramos a maior parte deles, nos tornamos mais pobres do que vários deles e não conseguimos vencer os europeus, mesmo que do segundo escalão. Que, no processo de reformulação da nossa confederação, esse soft power não seja ignorado", cobra o executivo em entrevista ao **Correio**.

Engajamento

Os reflexos dessa conexão aparecem também nos indicadores digitais. Na Copa de 2026, dados do Google Trends apontaram que o Brasil concentrou 8,16% das buscas relacionadas à competição entre países que não disputavam o torneio, à frente de Argentina, com 7,14%, e Portugal, com 6,63%. O levantamento evidencia a curiosidade despertada pela Seleção em mercados nos quais o futebol brasileiro ocupa espaço muito maior do que a presença física poderia sugerir.

"O Brasil ocupa um espaço muito particular no imaginário do futebol mundial. Em mercados onde a seleção local não participa das grandes competições ou não possui histórico de protagonismo, o torcedor busca uma equipe que represente espetáculo, identidade e tradição. A Seleção Brasileira continua sendo uma das principais portas de entrada para o futebol internacional nesses países", avalia Alexandre Vasconcellos, diretor regional da Flashscore no Brasil.

A escolha de Singapura para receber o amistoso contra o Japão e a seleção local também revela a dimensão econômica desse movimento. Um dos principais centros financeiros, logísticos e tecnológicos da Ásia, o país funciona como importante porta de entrada para empresas brasileiras na região da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean). A presença da Seleção no Estádio Nacional de Singapura aproxima o futebol de um mercado de alto poder de compra e amplia as oportunidades de exposição comercial. Consequentemente, a agenda esportiva se conecta à diplomacia e aos interesses econômicos brasileiros no continente.

Para especialistas, o desafio é transformar essa admiração em relacionamento permanente. Alexandre Vasconcellos, diretor regional da Flashscore no Brasil, observa que a tradição construída dentro de campo, associada a uma estratégia digital de internacionalização, ampliou o alcance da Seleção e fortaleceu a relação com novas audiências. O patrimônio é expressivo, mas exige continuidade: não basta ser lembrado a cada quatro anos. É preciso estar presente na rotina dos torcedores.

"A Seleção Brasileira é sinônimo do futebol bem-jogado e de vitórias ao redor do mundo. Esses elementos geram conexão com o público no exterior e estimulam a torcida pelo país. Saber estimular essa ligação e gerar ações que promovam engajamento é fundamental para converter esses fãs em consumidores. A disputa de um jogo na Índia, pela primeira vez na história, é um movimento que segue essa linha", pondera Robson Oliveira, sócio-fundador e presidente da FutebolCard.

Em entrevista ao *SporTV*, o coordenador executivo de seleções masculinas Rodrigo Caetano admitiu o negócio como um dos pré-requisitos dos amistosos na Ásia. "Foi a melhor opção possível. E obviamente, para enfrentarmos o Japão, que tem um um bom ranking uma enorme evolução nos últimos anos, para encaixarmos, tínhamos que vir até Singapura, até por uma questão comercial, para enfrentar essas duas equipes", explicou.

»Convocados

Goleiros
Bento (Al-Nassr)
Lucas Perri (Torino)
Pedro Morisco (Coritiba)

Defensores
Arthur Dias (Athletico-PR)
Carlos Augusto (Inter de Milão)
Douglas Santos (Zenit)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Jair Cunha (Nottingham Forest)
Jonathan Jesus (Cruzeiro)
Vanderson (Monaco)
Vitor Reis (Manchester City)
Wesley (Roma)

Meias
André Luiz (Corinthians)
Andrey Santos (Man. United)
Bruno Guimarães (Arsenal)
Gabriel Bontempo (Santos)
João Gomes (Aston Villa)
Marlon Gomes (Shakhtar)

Atacantes
Alisson Santana (Shakhtar)
Allan (Manchester City)
Endrick (Real Madrid)
Estêvão (Chelsea)
Raphinha (Barcelona)
Rayan (Bournemouth)
Vinicius Junior (Real Madrid)

"Fomos por muitas décadas os 'super-heróis' de várias nações dos continentes mais pobres"

Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil

Atualização no perfil para atrair seguidores nas redes

A internacionalização da Seleção ganhou um novo impulso nas redes sociais. Em 2025, a CBF mudou o nome do perfil oficial no Instagram, de @cbf_futebol para @brasil, para facilitar o reconhecimento entre torcedores estrangeiros. Na Copa de 2026, a conta ganhou mais de 5 milhões de seguidores e chegou a, aproximadamente, 27 milhões, ultrapassando Portugal, que soma 25,2 milhões. O crescimento foi impulsionado pela popularidade de jogadores como Vinícius Júnior e Endrick e pela mobilização de torcedores em países sem representação no Mundial.

Para Bruno Brum, CMO da Agência End to End, a Seleção construiu patrimônio justamente no período em que as transmissões internacionais popularizaram as Copas. Essa herança resistiu ao tempo, e hoje se traduz em audiência e oportunidades comerciais.

"A Seleção Brasileira ocupa um lugar raro na história do esporte: ela atingiu o auge competitivo justamente quando a televisão via satélite, a transmissão global e, posteriormente, a internet começaram a popularizar grandes eventos esportivos em escala mundial. Esse patrimônio de marca atravessou gerações e explica por que, mesmo em períodos sem títulos, a Seleção continua sendo adotada como 'time nacional' por milhões de torcedores", avalia Bruno Brum.

Próximo desafio

A próxima fronteira pode ser o futebol feminino. Estudo da Nielsen Sports em parceria com a PepsiCo projeta que a modalidade de alcance mais de 800 milhões de consumidores até 2030, com crescimento expressivo em mercados como China, Brasil e Índia. A oportunidade é ampliar a presença da marca brasileira além do futebol masculino e aproveitar a expansão das audiências na Copa do Mundo de 2027 no país.

"O futebol brasileiro construiu, ao longo de décadas, uma relação afetiva com torcedores de países onde o esporte ainda está em desenvolvimento. Na Índia, esse sentimento é antigo e continua forte, sinal de que a conexão é com a identidade do futebol brasileiro, e não apenas com os resultados. Para as marcas, o desafio é transformar essa paixão em relação contínua, com conteúdo local, atletas e ativações próximas do torcedor", explica Thiciana Simão, CEO e cofundadora da AdSports. (**MPL**)

»Programe-se

14/11 Sábado
7h15 - Japão x Brasil
17/11 Terça-feira
7h - Singapura x Brasil
Transmissão: Globo e SporTV

"Para encaixarmos o amistoso contra o Japão, tínhamos que vir até Singapura, até por uma questão comercial"

Rodrigo Caetano, coodenador executivo de seleções masculinas, em entrevista ao SporTV

ESPORTES

JUDÔ Multicampeão olímpico, Teddy Riner anuncia candidatura à presidência da França, com promessa de "resgatar o país"

A idolatria mira o poder

DANILO QUEIROZ

Paris, 2 de agosto de 2024. Teddy Riner aplica um ippon no sul-coreano Kim Min-jong, concretiza o tricampeonato olímpico nos 100kg do judô e provoca um frisson imediato na Champ-de-Mars Arena. A reação dos franceses à expressiva conquista nos Jogos em casa deu a dimensão da idolatria em torno de um dos maiores atletas do esporte. Dois anos e três meses depois, o consagrado judoca oferece a popularidade em prol de um projeto ousado: chegar à presidência do país europeu, sucedendo Emmanuel Macron — testemunha ocular do feito esportivo na Cidade Luz — com a missão de reerguer a nação.

Anunciada ontem, a candidatura coloca o multicampeão na corrida pelo Palácio do Eliseu, com eleições marcadas para abril de 2027. Considerado um popstar do judô pelo tamanho da popularidade diante dos compatriotas, Riner acumula cinco ouros olímpicos, três individuais, e 12 títulos mundiais. Em Paris, a reportagem do **Correio** acompanhou de perto a dimensão do fenômeno: arquibancadas abarrotadas, cânticos, cartazes com o rosto gigante do atleta e uma celebração instantânea perante à vitória sobre Kim Min-jong. O delírio se repetiu durante a entrega da medalha, ao som de La Marseillaise. Na mesma jornada, Beatriz Souza também conquistou o ouro olímpico para o Brasil.

A força da imagem construída nos tatames é justamente um dos trunfos da aventura de Riner na política. Aos 37 anos, o francês se apresenta como uma alternativa fora dos partidos tradicionais e afirma não pertencer à divisão entre direita e esquerda. O slogan escolhido para a campanha é "A França que queremos". No discurso de lançamento, reconheceu a falta de experiência política como um dos principais alvos dos críticos, mas tentou transformar a condição em argumento.

"Sei o que vão dizer de mim. Ele é louco, não pertence ao meio, não conhece os códigos, nunca fez política. Mas reflitam comigo: o que é loucura hoje em dia? Não passei a vida atrás de uma tribuna, mas a luta sempre fez parte de mim. Sei o que é lutar, cair e se levantar sempre. A França não precisa de um político profissional que recite lições. A única vitória que importa é a nossa", declarou o responsável por acender a pira olímpica de 2024, ao lado da velocista Marie Perec.

Riner afirma ter decidido avançar diante da insatisfação social, da preocupação com o futuro e da percepção da perda de confiança de parte da população na capacidade de transformação do país. A França vive uma onda de protestos motivados pelo descontentamento com o governo Macron. O judoca reuniu um núcleo de 20 pessoas, entre representantes da sociedade civil, servidores públicos e ex-integrantes de governos, e pretende iniciar uma agenda de viagens. Para oficializar a participação, terá de superar uma barreira regimental: reunir 500 apoios de representantes eleitos, requisito para validar a candidatura presidencial.

Embora expressiva, a popularidade esportiva não se converte automaticamente em apoio nas urnas. Riner figurou entre as personalidades mais admiradas pelos franceses depois dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas a entrada na política vai além do reconhecimento público: será necessário apresentar propostas para temas como economia, segurança, educação e relações internacionais, além de construir uma estrutura capaz de disputar uma eleição nacional. O próprio atleta pode conciliar a ambição presidencial com outro desafio esportivo: após o tricampeonato, expressou o desejo de ser tornar o judoca mais velho a subir ao pódio. Em Los Angeles-2028, ele terá 39 anos.

A candidatura recebeu uma manifestação positiva de Macron. O atual presidente acompanhou presencialmente o tricampeonato olímpico em Paris e o abraçou efusivamente após a conquista. Em entrevista ao programa *C à Vous*, da France 5, destacou a disposição do judoca em concorrer. "Estou muito feliz que alguém como Teddy Riner, que é um grande campeão, tenha decidido participar deste debate presidencial e trazer suas convicções, suas ideias, seu talento. Isso só pode beneficiar o país. A vida da nação não pertence aos profissionais. Pertence às mulheres e aos homens que querem dedicar seu tempo, que estão prontos para se comprometer, para travar batalhas difíceis para tornar nosso país melhor", afirmou.

Há pouco mais de dois anos, a Champ-de-Mars Arena testemunhou Riner dominar o tatame e fazer uma multidão explodir em festa. Naquela tarde, o francês não precisou de discurso para mobilizar o país — embora tenha emocionado em entrevistas —: bastou um golpe perfeito, um ippon e uma medalha de ouro. Agora, pretende descobrir se a mesma conexão construída com os compatriotas pode sobreviver ao ambiente mais imprevisível da vida pública. Do tatame ao Eliseu, a próxima luta do gigante francês será por algo muito além de uma medalha.

Luis Robayo/AFP



Emmanuel Macron vibra o ouro olímpico de Teddy Riner em Paris-2024: atual presidente elogiou o atleta

> *"Não passei a vida atrás de uma tribuna, mas a luta sempre fez parte de mim. A França não precisa de um político profissional que recite lições. A única vitória que importa é a nossa"*
>
> **Teddy Riner,** judoca francês

Destaque do dia

Vinicius Molz Schubert/@vinicius_schubert



Basquete

O Brasília Basquete voltou a oscilar na largada da temporada 2026/2027 e não conseguiu dar sequência à vitória sobre o Caxias do Sul. Ontem, a equipe candanga perdeu para o União Corinthians por 70 x 61, em Santa Cruz do Sul. O resultado interrompe a tentativa de reação iniciada no sábado e reforça a instabilidade do time neste começo de Novo Basquete Brasil.



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em sextil; Lua cresce em Sagitário. É mais confortável nos acomodarmos na ideação de que não há nada parecido com livre arbítrio, senão, como diria Spinoza, apenas o desconhecimento das causas complexas que nos levam a escolher tais ou quais assuntos. Gostaríamos de ser filhos e filhas do instinto que, implacável com seu objetivo, nos livraria de termos dilemas, dúvidas ou crises existenciais, que sempre resultam de nos observarmos vivendo vidas com as quais não nos identificamos plenamente, mas nessas nos deixamos levar. Preferimos abraçar a ideia de que quem manda é o inconsciente, pois, assim nos livramos dessa batata quente que é a responsabilidade, porém, todas essas ideações são, em última instância, recortes de nós mesmos mediante os quais evitamos reconhecer que não amamos ao Divino com o mesmo ardor que amamos o dinheiro, porque assim o decidimos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Os combinados que sejam feitos neste momento tendem a ser bastante benéficos para todas as partes, o ideal de toda e qualquer negociação ou acordo. Aproveite e se aprofunde, procure acertar contas com quem seja possível.

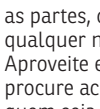
TOURO
21/04 a 20/05

Dê por garantido que a realidade que lhe diz respeito está em franco processo de transformação e, enquanto permanece assim, parece que o cenário está fora do eixo, meio desvairado e difícil. Observe tudo com serenidade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nunca é bom dar por garantido absolutamente nada, porque a vida, ensina a experiência, é cheia de surpresas. Porém, você está numa parte do caminho em que não se pode mais manobrar para voltar sobre os passos. É assim.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Faça, com o menor pudor ou temor possível, o que seja melhor para seus interesses, ainda que a atitude seja criticada. A oportunidade em mãos é de você consolidar seus interesses e ganhar mais conforto e segurança.



LEÃO
22/07 a 22/08

As conversas atuais não são mais como vinham sendo, muitas palavras e pouca ação. Agora a coisa inverteu, há bastante palavrório, como sempre, mas há também o caminho facilitado para as coisas serem postas em prática.

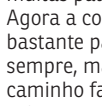
VIRGEM
23/08 a 22/09

Continue fazendo todas as manobras necessárias para consolidar seus interesses, navegando com serenidade nas indefinições, porque logo mais esse incômodo será superado. Haverá muita atividade produtiva, isso é bom.



LIBRA
23/09 a 22/10

Promova os contatos, reúna as pessoas, esse exercício é trabalhoso, mas guarda para você perspectivas interessantes no meio de encontros dos quais, talvez, você não esperava grande coisa. Algo acontece.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Boa vontade não será suficiente, porque se não houver uma movimentação prática vai parecer que é uma nova promessa daquelas que sempre serviram para ganhar tempo, sem compromisso algum de mudança concreta.

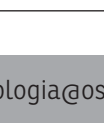


SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se for cansativo fazer social nesta parte do caminho, procure disfarçar fazendo cara de paisagem, mas procure estar presente nos eventos, porque se você tiver de se explicar ou justificar o resultado não será bom.

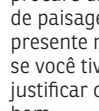
CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Evite a normalidade, aposte suas fichas no que você pressente ser o caminho certo, ainda que a lógica contradiga seus pressentimentos. Este é o momento auspicioso de você confiar no mistério da vida.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

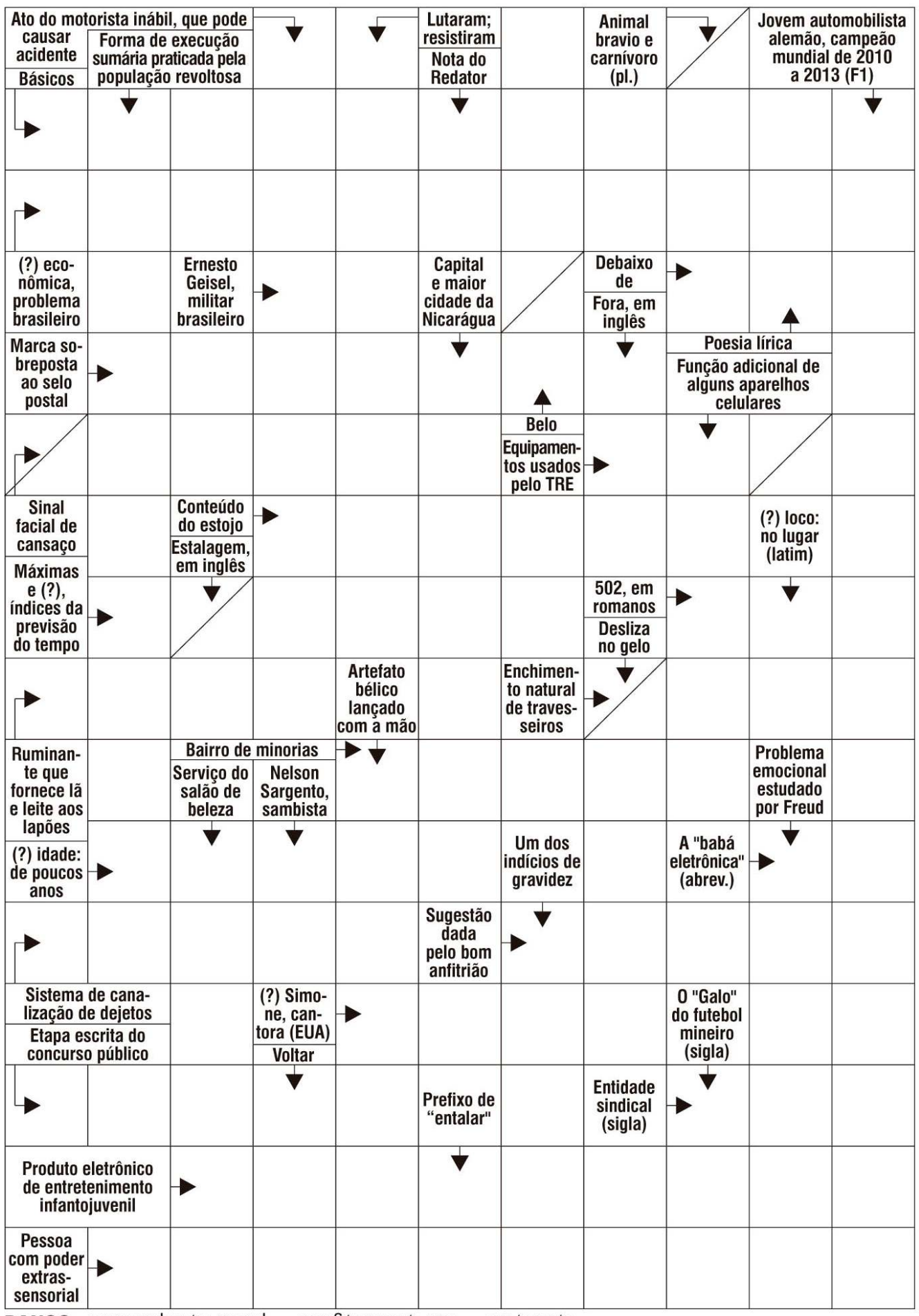
O altruísmo não precisa ser grandiloquente, porque com gestos simples e que podem até passar despercebidos, você tem a oportunidade de agregar serenidade ao cenário e as pessoas se beneficiarem sem saber o porquê.



PEIXES
20/02 a 20/03

A complexidade desta parte do jogo existencial há de ser administrada por você com sabedoria, porque não vem para perturbar, mas para indicar qual seria o caminho onde encontrar a oportunidade que precisa.

CRUZADAS



BANCO 2/in. 3/inn — out. 4/rena. 5/gueto — paina. 11/disparidade.

4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	R							G	
B	O	R	R	I	F	A	D	A	S
	M	E		M	O	T	O	R	A
B	A	S	E		R	O	B	I	N
	NC		C	O	Ç	A	R		T
D	E	S	O	V	A		A	V	O
	S	T		A	S	IL		I	
	D	E	P	R	A	V	A	D	A
X	E	P	A		R		T	E	D
	JO		L	I	M	A		N	V
	S	I	M	P	A	T	I	C	O
M	O	L	E		D		B	I	G
	A		I	L	A	M		A	A
SU	R	P	R	E	S	A	S		D
	SE	L	A	S		S	O	L	O

SUDOKU DE DOMINGO

9	8	7	3	5	1	6	2	4
1	2	4	8	6	7	3	5	9
6	3	5	9	2	4	7	1	8
7	1	9	6	4	2	8	3	5
3	6	2	1	8	5	9	4	7
4	5	8	7	9	3	2	6	1
8	7	1	4	3	6	5	9	2
2	9	3	5	1	8	4	7	6
5	4	6	2	7	9	1	8	3

MÚSICA

Davi Mello



O samba de roda é uma das atrações na Semana da Inovação

Som do futuro

» MARINA BORELA*

A Semana de Inovação 2026 começa hoje e vai até quinta-feira, na sede da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em Brasília. Além das atividades técnicas, foi selecionada uma programação cultural que reúne DJs, cantores, coletivos e outras expressões no Palco Celebra.

O curador artístico, Guilherme Azevedo, partiu do tema desta edição, "O futuro é coletivo", para escolher os nomes, que vão do Plano Piloto às periferias. "Estamos invertendo a lógica e mostrando que a periferia também é centro quando se fala de produção e criação cultural", afirma. A programação reúne rap, cultura popular, música latina e amazônica, samba, forró e piseiro. Segundo ele, a ideia é que pessoas de todos os estados do Brasil se sintam em casa pela música.

O Cortejo Tawá Tinga, da Casa Moringa, abre hoje a programação da Semana com apresentação ao meio-dia no auditório. A manifestação reúne mulheres em uma brincadeira inspirada em mitos dos povos originários e em referências do bumba meu boi, cavalo-marinho, circo e capoeira angola. Mais tarde, as Sambadeiras de Roda — coletivo de estudo sobre samba de roda composto por mulheres majoritariamente negras do DF — estreiam o Palco Celebra. A programação noturna começa com a DJ J4k3, e é encerrada em um encontro entre três saraus: Sarau Secreto, Sarau da Quarta e Sarau-Vá.

Amanhã, o Coletivo Super Jazz se encontra com Negra Eve para uma apresentação dedicada a BaianaSystem e Racionais MC's. A programação segue com a DJ Jazz e com o encontro entre o projeto brasiliense Lambada da Serpente e a paraense Layse, que mistura referências da cumbia e do rock doido. Todas as apresentações do dia ocorrem no Palco Celebra.

O encerramento, na quinta, começa com samba de Breno Alves ao meio-dia e segue à noite com o DJ Zapatta, seguido pela Charretinha do Forró e encerrado pela cantora de piseiro Bya Alves.

Nos três dias, a programação inclui maquetes com realidade virtual, instalações com sensores de áudio e um curta-metragem sobre inclusão nas cidades. Para Guilherme, levar uma produção cultural para um evento de inovação amplia a percepção sobre o patrimônio cultural da capital. "O patrimônio da cidade vai muito além da arquitetura e dos monumentos", afirma.

Além disso, a escola de samba Unidos do Viradouro vai oferecer três atividades no eixo Territórios e Comunidades como Sementes do Amanhã: uma sobre a criação de fantasias, outra sobre as baterias de escolas de samba e a final respondendo a pergunta "Como se constrói um carnaval?". Todas as oficinas apresentam os contextos culturais do carnaval e das regiões brasileiras como centrais na produção dessas artes.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SEMANA DE INOVAÇÃO 2026

De hoje a quinta-feira, no Auditório Celebra da Escola Nacional de Administração Pública (SAIS- Área Especial 2 -Asa Sul)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A lua brilha em meu corpo,
mas meus olhos cegos
não podem vê-la
A lua está dentro de mim,
assim como o sol.
O tambor não ferido da eternidade
ressoa dentro de mim;
mas meus ouvidos surdos
não podem ouvi-lo.
Kabir

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			5		2	4		
								1
3					8		6	
1		3			6			
5			1		3			8
	9			4				2
	5			2	4			
	6	1					7	
		4		8				

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 10 de novembro de 2026

Marcus Leoni/Itaú Cultural



Adelia Sampaio, primeira cineasta negra do Brasil

Divulgação



Edileuza Penha de Souza, cineasta e idealizadora da Mostra

Divulgação



Mostra amplia a presença de mulheres negras no audiovisual

PROTAGONISMO NEGRO EM CARTAZ

Mostra internacional reúne 40 filmes de 15 estados brasileiros e quatro países no Cine Brasília, com homenagem a Adelia Sampaio

Divulgação



Festival terá filmes de Senegal, Mali, Cuba e Burkina Faso

Divulgação



Mostra integra estudantes da rede pública do Distrito Federal

» EDUARDA BRANDÃO

Brasília se transforma, até o dia 14 de novembro, em ponto de encontro para histórias protagonizadas e dirigidas por mulheres negras. *A VIII Mostra Competitiva de Cinema Negro Adelia Sampaio* reúne 40 produções audiovisuais de 15 estados brasileiros, do Distrito Federal e de quatro países: Mali, Burkina Faso, Senegal e Cuba. A programação também marca, hoje, o pré-lançamento de *Voos e Sonhos de uma Borboleta*, livro em que a cineasta Adelia Sampaio transforma memórias de infância em literatura para crianças.

Com sessões no Cine Brasília, na Universidade de Brasília (UnB) e no Sesc Presidente Dutra, além de programação on-line pela plataforma Ubuplay, o evento homenageia duas cineastas de diferentes gerações: Adelia Sampaio, primeira cineasta negra brasileira, e Joyce Prado, cineasta que morreu em dezembro de 2025. Com o título *Orun e Ayê: Memórias que atravessam o tempo*, a mostra paralela reúne obras das realizadoras e propõe um diálogo entre trajetórias que contribuíram para ampliar a presença de mulheres negras no audiovisual.

Para Edileuza Penha de Souza, cineasta e idealizadora do evento, reconhecer essas histórias é fundamental para que as novas gerações compreendam a trajetória do cinema negro no país. "Pensar cinema negro no feminino não começou agora. Tem histórias, histórias e histórias", afirma.

Ela defende a importância de homenagear Adelia em vida. "Essa mulher, que produziu 72 filmes, a maioria deles no Cinema Novo, precisa ser reconhecida e homenageada. Uma coisa que eu tenho dito é que homenagem se faz aos vivos, aqui e agora. Fazer essa Mostra tendo a Adelia ainda conosco evidencia a grandiosidade do evento", ressalta.

Além das exibições, a programação tem duas oficinas gratuitas. Hoje e amanhã, Bethânia Maia ministra Gira sua ideia – desenvolvimento e apresentação de projetos audiovisuais em ambientes de mercado. Já nos dias 12 e 13, Rosa Miranda conduz Argumento e Roteiro, com atividades práticas de escrita cinematográfica.

As produções selecionadas concorrem em categorias como Melhor Direção, Melhor Atriz, Melhor Roteiro, Melhor Fotografia e Melhor Trilha Sonora, além dos prêmios de Melhor Longa, Média e Curta-metragem e Júri Popular. A identidade visual desta edição é assinada pela artista Nene Surreal.

Da infância aos livros

A homenagem a Adelia Sampaio também ganha espaço fora das salas de cinema. Hoje, às 16h, no Anfiteatro 10 da UnB, a cineasta lança o livro infantojuvenil *Voos e Sonhos de uma Borboleta*. Publicada pela Nau Editora, a obra revisita episódios de sua infância por meio de uma narrativa poética conduzida pela perspectiva de uma borboleta.

A ideia surgiu de um roteiro que Adelia desejava transformar em filme. Ante as dificuldades para viabilizar a produção e do receio de perder as lembranças com o passar dos anos, começou a escrever um livro. O projeto acabou tomando impulso depois que uma criança demonstrou interesse pelos primeiros textos.

"Uma filhinha de uma amiga minha viu lá em cima da mesa do meu escritório quatro folhinhas e disse: 'Eu quero terminar de ler, não tem outro livro?'. Eu digo: 'Olha, eu ainda não terminei, mas quando eu terminar o livro eu dou para você'. A essa menina, que hoje está com 8 anos, eu devo esse livro", conta.

O livro terá versões em braile e audiolivro, além de atividades paradidáticas. Parte dos exemplares será distribuída a estudantes da rede pública do Distrito Federal. "Eu acho fantástico a Mostra integrar estudantes, porque é uma galera jovem muito interessante. Eu vou até o asilo que vivi para levar o livro pras meninas que lá estão. É muito bonito elas lerem, porque é um portal", afirma Adelia.

Pioneirismo de Adelia Sampaio

Filha de uma empregada doméstica, Adelia foi colocada em um colégio interno aos 5 anos. Aos 13, descobriu a paixão pelo cinema depois de se mudar para o Rio de Janeiro. Em 1968, começou a trabalhar no audiovisual como telefonista da Difilm. Autodidata, passou por diferentes funções técnicas até chegar à produção executiva e à direção. A cineasta também participou da mobilização de profissionais técnicos por melhores condições de trabalho e da criação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica.

Em 1984, dirigiu Amor Maldito, considerado o primeiro longa-metragem brasileiro dirigido por uma mulher negra. A obra aborda a relação amorosa entre duas mulheres e os preconceitos enfrentados por elas, tornando-se uma referência na história do cinema nacional. Adelia também é a primeira cineasta na América Latina a fazer um filme com a temática da lesboafetividade.

A história de Adelia é marcada pela luta para conquistar espaço em um setor, historicamente, dominado por homens brancos. Durante a carreira, enfrentou episódios explícitos de racismo. Em uma abordagem no aeroporto de Porto Alegre, um funcionário questionou sua profissão e afirmou que "uma preta não pode fazer cinema". Há 84 anos, Adelia Sampaio vem provando o contrário.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

VIII MOSTRA COMPETITIVA DE CINEMA NEGRO ADELIA SAMPAIO

Até 14 de novembro, no Cine Brasília, Universidade de Brasília (UnB) e Sesc Presidente Dutra. Programação on-line na plataforma UBUPLAY. Pré-lançamento do livro *Voos e Sonhos de uma Borboleta* hoje, às 16h, no Anfiteatro 10 da UnB.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 10 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS



INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS GO
Vendo excelente casa mobiliada, 2qtos sendo 1 suíte no Cond. Vila Verde QD 157 Chalé 07. Para pessoas de fino trato. Valor R$ 140 mil . Tr: (61) 99982-7832/ 99945-1948 3345-6714

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352



PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 06 Alugo casa 4qts c/suite e gar portão eletrônico 99983-1953 c3149

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA **101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA **QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA **QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

AHTAB - Asssociação Habitacional de Transportadores do Brasil CNPJ :04.169.438/0001.59 , convoca a Sra Eliane Feitoza Bispo CPF: 669.895.741.00 para apresentar no prazo de 48 horas a contar dessa publicação, no endereço: QE 50 Conj R Casa 05 Guará II, de posse dos documentos necessários para aprovar seu Crédito Habitacional.

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, escriturada de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, escriturada de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERRALHERIA Escala 5X2. - Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA
COM REFERÊNCIAS de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário à combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

AJUDANTE DE SERRALHERIA Escala 5X2. - Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

DOMÉSTICA
COM REFERÊNCIAS de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário à combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

6.1 NIVEL BÁSICO

EMPREGO EM LANCHONETE Iniciais de R$ 2.450 a R$ 4.500 Sobradinho CV p/ barlanche12@gmail.com

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

CUIDADORA Precisase p/ final de semana. ‘ ngela (61) 98114-6391

AUTO PEÇAS PRECISA ESTOQUISTA E VENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R$ 1.680,00 + 500,00 AL + VT. CV p/: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CASA DO COLEGIAL
CONTRATA
MOTORISTA, COSTUREIRA, Técnico de Informática. Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br

A Cooperativa Habitacional do Recanto das Emas
COOHREMAS - CNPJ: 03.412.091/0001-60

Convoca para Assembleia extraordinária a realizar-se no **dia 19 de novembro de 2026** na sede Quadra 300 conjunto 01 casa 12-Recanto das Emas-DF com a **primeira chamada às 9h00** , **segunda chamada 9h30 e terceira chamada 10h00** para deliberação dos atos relacionados ao Residencial Paraíso do programa Minha Casa Minha Vida em Goianápolis-GO e assuntos Gerais.

Brasilia, 10 de novembro de 2026.
ROSEANNE CRISTINA DA SILVA CHAGAS - PRESIDENTE

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 228/2026

Objeto: Aquisição de equipamentos audiovisuais para gravações externas. Data da sessão pública: 23 de novembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 10 de novembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 264/2026

OBJETO: Prestação de serviços, por empresa oficialmente habilitada pela Meta como Business Solution Provider (BSP), para acesso ao WhatsApp Business API, incluindo a manutenção mensal de números telefônicos corporativos habilitados na Conta WhatsApp Business da Câmara dos Deputados, com suporte ao envio e recebimento de mensagens, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 25/11/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto

197

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.359.877/0001-73, intimar DMAF - METALURGIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA ME, com sede nesta Capital, CNPJ nº 10.701.287/0001-30, representada por: Márcio Antônio de Morais CPF nº 417.738.451-87, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 11 de setembro de 2023 às fls. 184/189 do Livro nº 1323-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrado sob os nºs R.1 e R.2 na matrícula nº 33.308 desta Serventia, referente ao Lote nº 29 da Quadra 06 do Setor de Expansão Econômica, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 36.476,52, posição de 11/10/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão “inter vivos”. Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

ACS

ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A
CNPJ/MF nº 10.984.317/0001-63
NIRE nº 53 3 0001572-4
Companhia Fechada

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A., sociedade anônima fechada, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.984.317/0001-63, estabelecida em Brasília, Distrito Federal, na Av. Araucárias lotes 1835/2005, Águas Claras, CEP 71936-250 **(“Companhia”)** a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17 de novembro de 2026, às 17:00 horas **(“AGE”)**, de forma híbrida (semipresencial), sendo, presencialmente, na sala de reuniões do 3º andar, na área de garagem do Águas Claras Shopping, localizado na Av. Araucárias, lotes 1835/2005, Águas Claras – DF, CEP 71936-250, a fim de deliberarem as seguintes matérias:
(i) Orçamento do Exercício de 2027;
(ii) Orçamento Plurianual de 2027 a 2031.

Orientações Gerais:

Participação: A AGE será realizada de forma híbrida (semipresencial), podendo os acionistas participar e votar presencialmente no local de realização indicado neste edital ou mediante participação remota, via plataforma Smart Vote, conforme autorizado no artigo 124, § 2º-A da Lei n.º 6404/76, por meio do link abaixo, o qual poderá ser acessado por qualquer computador, notebook, tablet ou celular, versão iOS ou Android, de forma gratuita. A senha de acesso é individual e será enviada ao e-mail cadastrado de cada acionista, juntamente com os procedimentos de acesso e credenciamento:

https://smartvote.com.br

Representação e documentos para admissão: Os acionistas poderão ser representados na AGE por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei nº 6.404/76. Para admissão na AGE, deverão ser apresentados: **(a)** acionista pessoa física: documento de identidade com foto; **(b)** acionista pessoa jurídica: cópia do ato constitutivo atualizado e dos documentos que comprovem os poderes de seu representante legal, acompanhados de documento de identidade com foto deste; e **(c)** acionista representado por procurador: o respectivo instrumento de mandato, além dos documentos indicados nos itens (a) ou (b), conforme o caso, e documento de identidade com foto do procurador. Os acionistas que optarem pela participação remota deverão encaminhar os documentos acima para o e-mail ri@acssa.com.br até 24 horas antes do horário de realização da AGE.

Documentos da ordem do dia: Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e no Portal do Acionista a área restrita do site da empresa para acionistas – www.acssa.com.br

Brasília – DF, 05 de novembro de 2026

José Ismar Alves Tôrres
Presidente do Conselho de Administração

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 156/2026 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.096889/2026-95. Objeto: Contratação de serviços de telemarketing, compreendendo atendimento telefônico humano e multimeios telefonia, e-mail, chat, chatbot, SMS, web, vídeo, mídias sociais e comunicadores instantâneos, como Whatsapp, Telegram, Facebook, Messenger, entre outros, consulta a banco de dados informatizado, bem como fornecimento e registro de informações ao usuário, incluindo a disponibilização de infraestrutura física e tecnológica, insumos, nas modalidades de serviço receptivo e ativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e anexos. Edital, a partir de 10/11/2026, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco “O” Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/pncp/pt-br ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 10/11/2026 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 01/12/2026, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. MANUELLA ANDRADE P. DE S. SILVA Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE